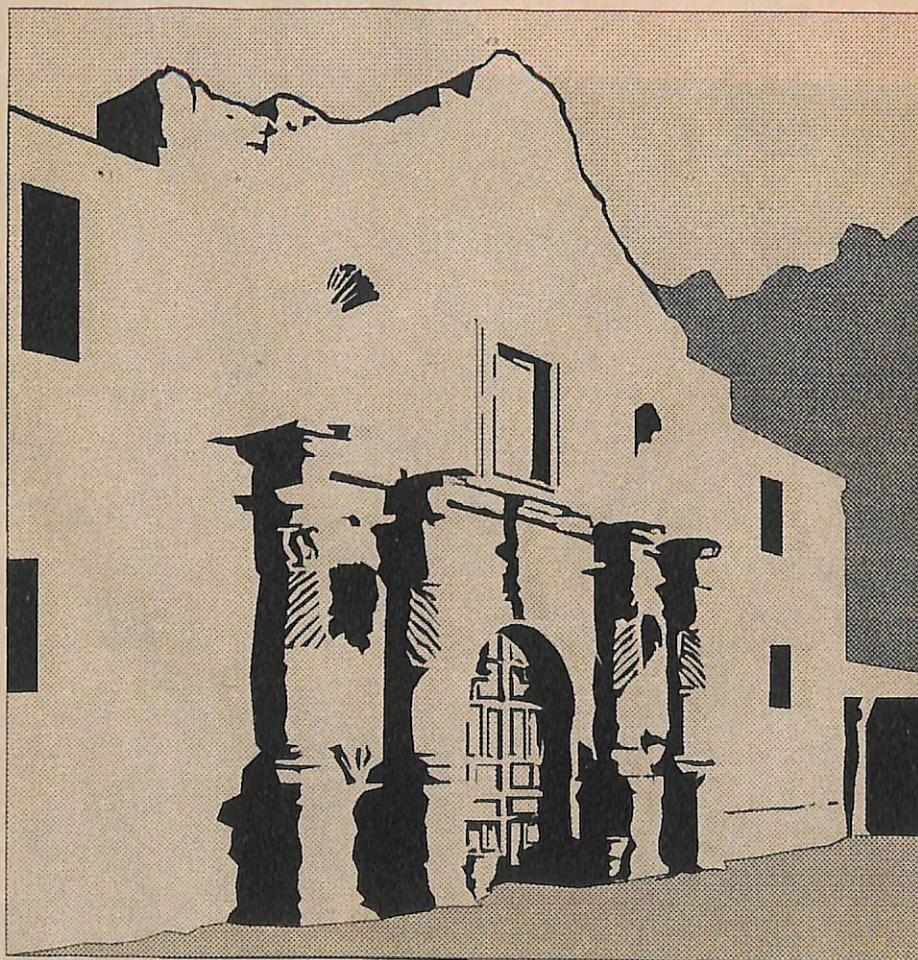




**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

IMÓVEIS TOMBADOS

**PROJETO DE
INTERVENÇÃO EMERGENCIAL**



AGOSTO/94

LÍDICE DA MATA E SOUZA
PREFEITA DE SALVADOR

FERNANDO ROTH SCHMIDT
SECRETÁRIO DE GOVERNO

JOSÉ HAMILTON BASTOS
SECRETÁRIO DE INFRA-ESTRUTURA URBANA

FRANCISCO COSTA JÚNIOR
COORDENADOR DE DEFESA CIVIL

VERA LÚCIA COELHO VILLAR
COORDENADORA DA 7ª CR DO INSTITUTO BRASILEIRO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

— **ELABORAÇÃO:**
Coordenadoria de Defesa Civil - CODESAL

— **PARTICIPAÇÃO:**
Superintendência de Urbanização da Capital - SURCAP
Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural - IBPC

CTL-228

PMS	GPM	GERIN
BIBLIOTECA		
3014	12/07/95	
N.º Reg.	Data	

SUMÁRIO:

I - INTRODUÇÃO

II - CARACTERÍSTICAS DOS IMÓVEIS

Proposta de Intervenção

III - QUADRO RESUMO DOS INVESTIMENTOS

IV - ANEXOS

Recortes de Jornais

APRESENTAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Salvador, através da Coordenadoria de Defesa Civil, e com a participação da Superintendência de Urbanização da Capital e Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural, apresenta neste documento, o resultado de um trabalho desenvolvido nos imóveis tombados de Salvador, que encontram-se deteriorados ou em ruínas, objetivando viabilizar as intervenções emergenciais que se fazem necessárias, haja visto o valor artístico cultural de tais construções - patrimônio da humanidade.

A Defesa Civil, ao longo dos anos tem detectado, principalmente na área central da Cidade, imóveis do século passado de reconhecido valor arquitetônico que, por falta de recursos de seus proprietários e do poder público, encontram-se em ruínas ou na iminência de desabarem, podendo acarretar acidentes de grandes proporções, e consequente perda da memória cultural da nossa Cidade.

A intervenção realizada pelo Governo Estadual no Centro Histórico - "Pelourinho", priorizou apenas a área central, deixando importantes imóveis circunvizinhos em estado precário.

O projeto aqui apresentado, objetiva realizar trabalhos emergenciais em 86 casarões tombados, com elevado grau de deteriorização, visando preservá-los bem como garantir a segurança de seus moradores e das pessoas que transitam nestas áreas.

O repasse de verbas federais através do Ministério da Cultura da ordem de R\$ 6.690.650,00 (seis milhões seiscentos e noventa mil, seiscentos e cinquenta reais) é de suma importância para a realização do referido projeto, já que o Município não dispõe de recursos para tal.

A partir deste projeto, esperamos contribuir para a preservação de um dos mais importantes conjuntos arquitetônicos da humanidade, bem como garantir a segurança de sua população.

I - INTRODUÇÃO

O Município de Salvador abrange uma área de 324 km², constituída de uma parte continental e de uma parte insular, correspondente a três ilhas situadas na Baía de Todos os Santos e subordinada a sua jurisdição administrativa, incluindo-se na região Nordeste do Brasil e, a nível microregional, integra o conjunto do Recôncavo Baiano.

A área denominada **Centro Histórico** reconhecida como patrimônio nacional e da humanidade, "à justa reivindicação de se preservar o sítio que viveu os momentos mais relevantes da formação pátria, e registrou desde a sua fundação em 1.549, as mais belas páginas da História do Brasil."

TERMO DE TOMBAMENTO MUNDIAL PARA CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR

SPHAN/CEAB/IPAC/PMS

- Julho de 1983

"Salvador - esta cidade que atinge prestígio e glória, pela fé e pelo heroísmo, pelas idéias e palavras, alcança pela plástica monumental de sua riqueza e delícia, um lugar de destaque entre as cidades brasileiras e os viajantes estrangeiros de todas as épocas, os cronistas de todos os tempos tecem louvor, não apenas as suas belezas naturais mas, sobretudo aos suntuosos templos que armam a paisagem, inserida no casario de suas praças, becos e ladeiras".

Acresce-se ser este sítio, o cenário natural de integração comunitária, através das manifestações coletivas, seja de caráter político, seja da mais legítima tradição popular.

Outra referência determinante do sítio é a do espaço urbano, a sua topografia, que determinou e direcionou o processo de ocupação, o traçado, expandindo pelas linhas de cumeada apresentando um perfil onde se destacam as torres das igrejas, o casario, os dois planos de cidade alta e cidade baixa, elementos referenciais na cidade que os unem com a Baía de Todos os Santos.

De outro lado, o crescimento populacional provocado sobretudo pelo fenômeno migratório, vem influenciando em toda a dinâmica da cidade. Extensas áreas são formadas por assentamentos compostos por populações de baixa renda e apresentam uma lamentável carência de infra-estrutura e serviços públicos.

Salvador possui atualmente uma população estimada em 2.200.000 habitantes, com seus diversos extratos distribuídos na malha urbana.

Nota-se uma alta concentração da população nas faixas de renda mais baixas, sendo que mais de 80% recebe renda inferior a três salários mínimos, e aproximadamente 45%, não integra sequer o mercado formal de trabalho.

As desigualdades sociais atingem níveis alarmantes. Enquanto há bairros com uma taxa de mortalidade infantil comparável às regiões mais avançadas do mundo, em outros, apenas 870 crianças, entre mil nascidas vivas, sobrevivem à fome e as doenças. A redução das desigualdades representa o principal objetivo estratégico da atual Administração Municipal.

O Centro Histórico, engloba antigos bairros, cujas características se mantiveram mais ou menos homogêneas, tanto físicas, ambientais, urbanas e onde são desenvolvidas relações sociais e espaciais que deverão ser levadas em consideração na imagem coletiva da cidade. Neste sentido é que deverá estar voltada a preservação de testemunhos do passado voltado para a cidade de hoje, considerando fundamentalmente a preservação do elemento humano e suas atividades e em primeira instância, para melhoria da sua qualidade de vida. Necessário, portanto, é uma ação que solidifique a permanência do homem - população local que tem suas referências com o espaço.

No entanto, a política de maior concentração de arrecadação em torno do Governo Federal, que até bem pouco tempo vinha sendo praticada, descapitalizou as cidades dificultando a ação das municipalidades no atendimento às populações carentes, levando a que se contraísse vultuosos empréstimos, a maioria deles junto a própria União.

A atual Constituição procura reverter este quadro, aumentando a autonomia dos Municípios e redistribuindo os resultados da arrecadação.

Esta ação, no entanto, encontrou os Municípios já com consequências da política do passado, mencionada anteriormente, tendo como agravantes os compromissos de pagamento da dívida, que insaciavelmente "abocanha" toda a arrecadação.

Vale ressaltar que, nesta oportunidade, a Prefeitura Municipal de Salvador apresenta proposta de intervenção, em caráter de emergência, como alternativa de efetivar o referido resgate em uma das áreas que mais efeito sofreu em função das restrições anteriormente referidas.

II - CARACTERÍSTICAS DOS IMÓVEIS

Proposta de Intervenção

II - CARACTERÍSTICAS DOS IMÓVEIS

Proposta de Intervenção



**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 01
ENDEREÇO: Rua dos Adobes, 54	BAIRRO: Santo Antônio	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel do século XIX		
ESTADO ATUAL: Risco de desabamento das paredes e telhado.		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Consolidação de Alvenarias, Restauração de Telhado		
CUSTO: R\$ 28.000,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 02
ENDEREÇO: Rua dos Ossos, 36	BAIRRO: Santo Antônio	
CARACTERÍSTICAS: Sobrado de três pavimentos.		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário, com risco de desabamento das paredes e telhado.		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Restauração de Telhado		
CUSTO: R\$ 31.650,00		

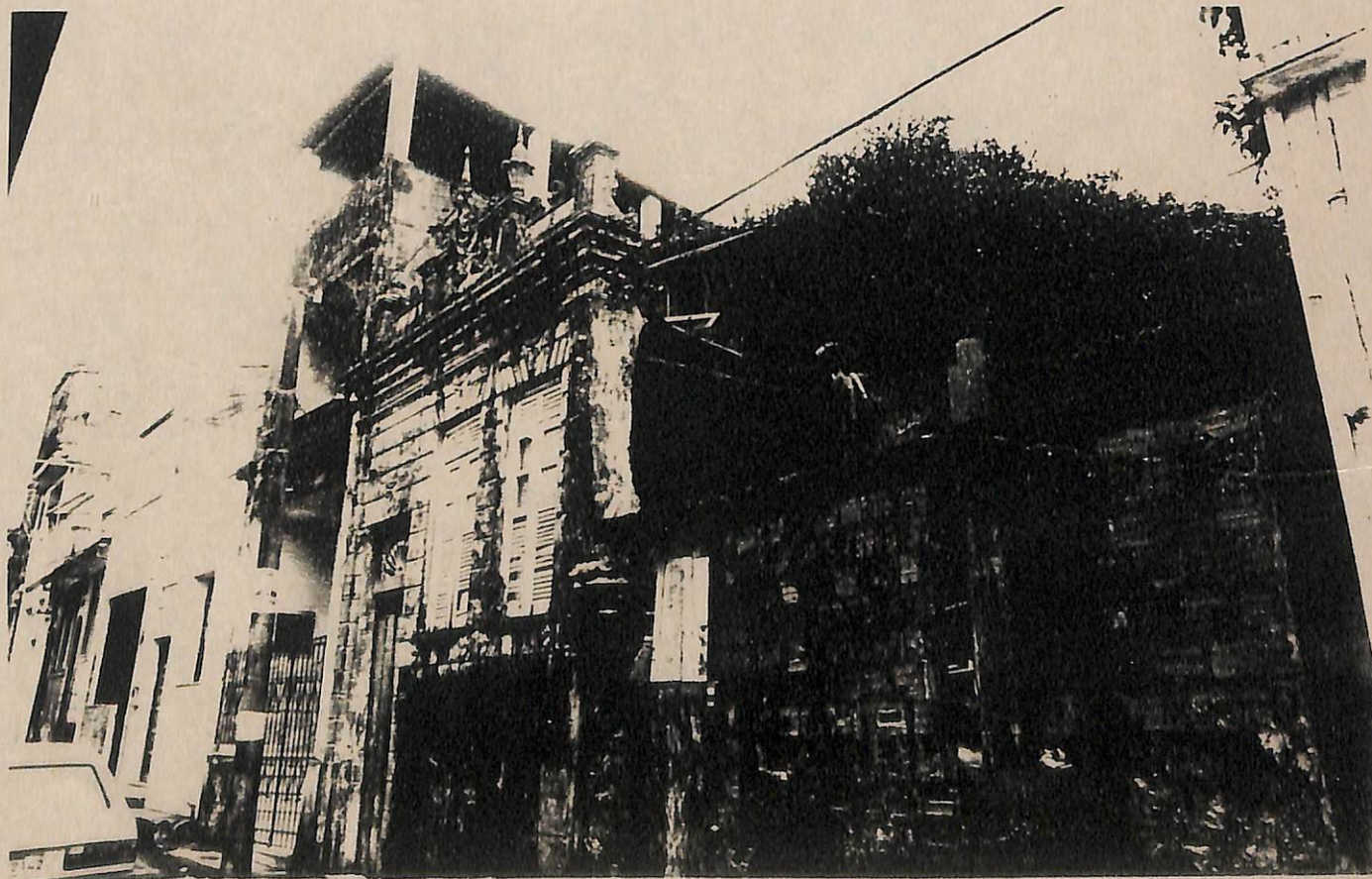




**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 03
ENDEREÇO: Rua dos Ossos, 52	BAIRRO: Santo Antônio	
CARACTERÍSTICAS: Construção térrea com características do século XIX		
ESTADO ATUAL: Risco de desabamento das fachadas		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno e Externo, Consolidação de Alvenarias		
CUSTO: R\$ 21.000,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 04
ENDEREÇO: Rua Joaquim Távora, 363	BAIRRO: Santo Antônio	
CARACTERÍSTICAS: Sobrado do século XIX		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário, com risco de desabamento da fachada		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno e Externo, Restauração de Telhado, Relocação		
CUSTO: R\$ 25.450,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 05
ENDEREÇO: Rua Joaquim Távora, 77	BAIRRO: Santo Antônio	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel térreo com características ecléticas		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário, com risco de desabamento do telhado		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Restauração de Telhado, Relocação		
CUSTO: R\$ 6.600,00		

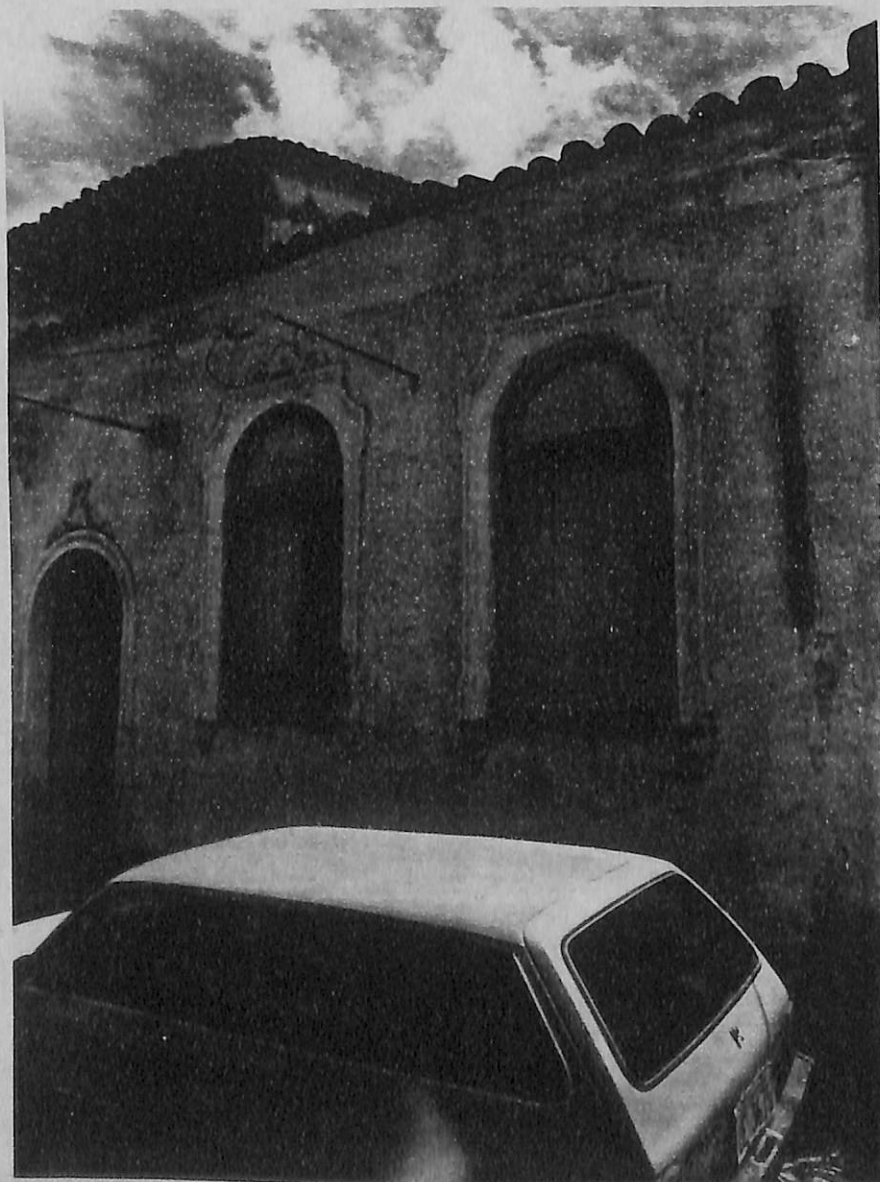




**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 06
ENDEREÇO: Ladeira do Baluarte, 31		BAIRRO: Santo Antônio
CARACTERÍSTICAS: Imóvel térreo com características do século XIX		
ESTADO ATUAL: Risco de desabamento do telhado e paredes		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Consolidação de Alvenarias, Restauração de Telhados, Relocação		
CUSTO: R\$ 8.000,00		

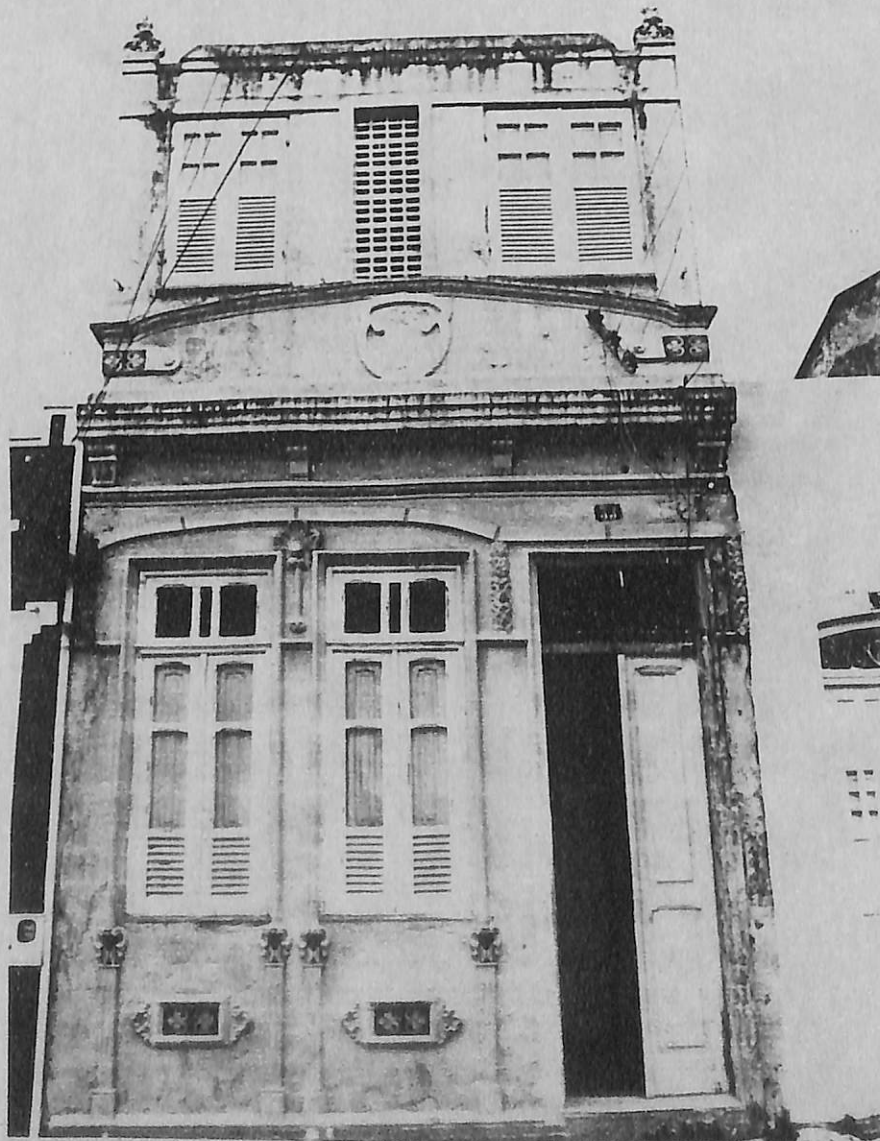




**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 07
ENDEREÇO: Ladeira do Baluarte, 33	BAIRRO: Santo Antônio	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel com características do século XIX		
ESTADO ATUAL: Risco de desabamento do telhado		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Consolidação de Alvenarias, Restauração de Telhados		
CUSTO: R\$ 8.150,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 08
ENDEREÇO: Rua Direita de Santo Antônio, 62	BAIRRO: Santo Antônio	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel com três pavimentos de características do século XIX		
ESTADO ATUAL: Risco de desabamento da fachada e do telhado		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Consolidação de Alvenarias, Restauração de Telhados		
CUSTO: R\$ 48.600,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 09
ENDEREÇO: Rua Direita de Santo Antônio, 435	BAIRRO: Santo Antônio	
CARACTERÍSTICAS: Construção térrea com características do século XIX		
ESTADO ATUAL: Risco de desabamento da fachada		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Estabilização dos Maciços, Consolidação de Alvenarias		
CUSTO: R\$ 10.650,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 10
ENDEREÇO: Rua Direita de Santo Antônio, 53	BAIRRO: Santo Antônio	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel de características do século XIX		
ESTADO ATUAL: Encontra-se com risco de desabamento das paredes e telhado		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno e Externo, Consolidação de Alvenarias, Restauração de Telhado		
CUSTO: R\$ 15.000,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 11
ENDEREÇO: Rua dos Carvões, 47	BAIRRO: Santo Antônio	
CARACTERÍSTICAS: Construção do século XIX		
ESTADO ATUAL: Imóvel com risco de desabamento do telhado		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Restauração de Telhado		
CUSTO: R\$ 9.050,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 12
ENDEREÇO: Rua dos Carvões, 65	BAIRRO: Santo Antônio	
CARACTERÍSTICAS: Sobrado com três pavimentos do século XIX		
ESTADO ATUAL: Risco de desabamento dos pisos e telhado		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Restauração de Telhado		
CUSTO: R\$ 31.650,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 13
ENDEREÇO: Rua do Carmo, 08	BAIRRO: Pelourinho	
CARACTERÍSTICAS: Sobrado com três pavimentos do início do século XIX		
ESTADO ATUAL: Imóvel com risco de desabamento das paredes e telhado		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Consolidação de Alvenarias		
CUSTO: R\$ 32.400,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 14
ENDEREÇO: Ladeira do Boqueirão, 01	BAIRRO: Santo Antônio	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel de esquina com características do século XIX, composto de 03 pavimentos		
ESTADO ATUAL: Imóvel em ruínas com risco de desabamento das suas paredes e telhado		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno e Externo, Consolidação de Alvenarias, Restauração de Telhado, Vedação, Demolição de pisos e forros, Relocação		
CUSTO: R\$ 150.150,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 15
ENDEREÇO: Travessa dos Perdões, 01	BAIRRO: Santo Antônio	
CARACTERÍSTICAS: Sobrado de oitão, com características do século XIX, composto de 03 pavimentos		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário, com risco de desabamento do telhado e das paredes		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Estabilização de Maciços, Restauração do Telhado		
CUSTO: R\$ 23.000,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 16
ENDEREÇO: Rua dos Perdões, 71	BAIRRO: Santo Antônio	
CARACTERÍSTICAS: Sobrado de dois pavimentos com características ecléticas		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário, com risco de desabamento do telhado e paredes		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Estabilização de Maciços, Restauração do Telhado		
CUSTO: R\$ 32.750,00		

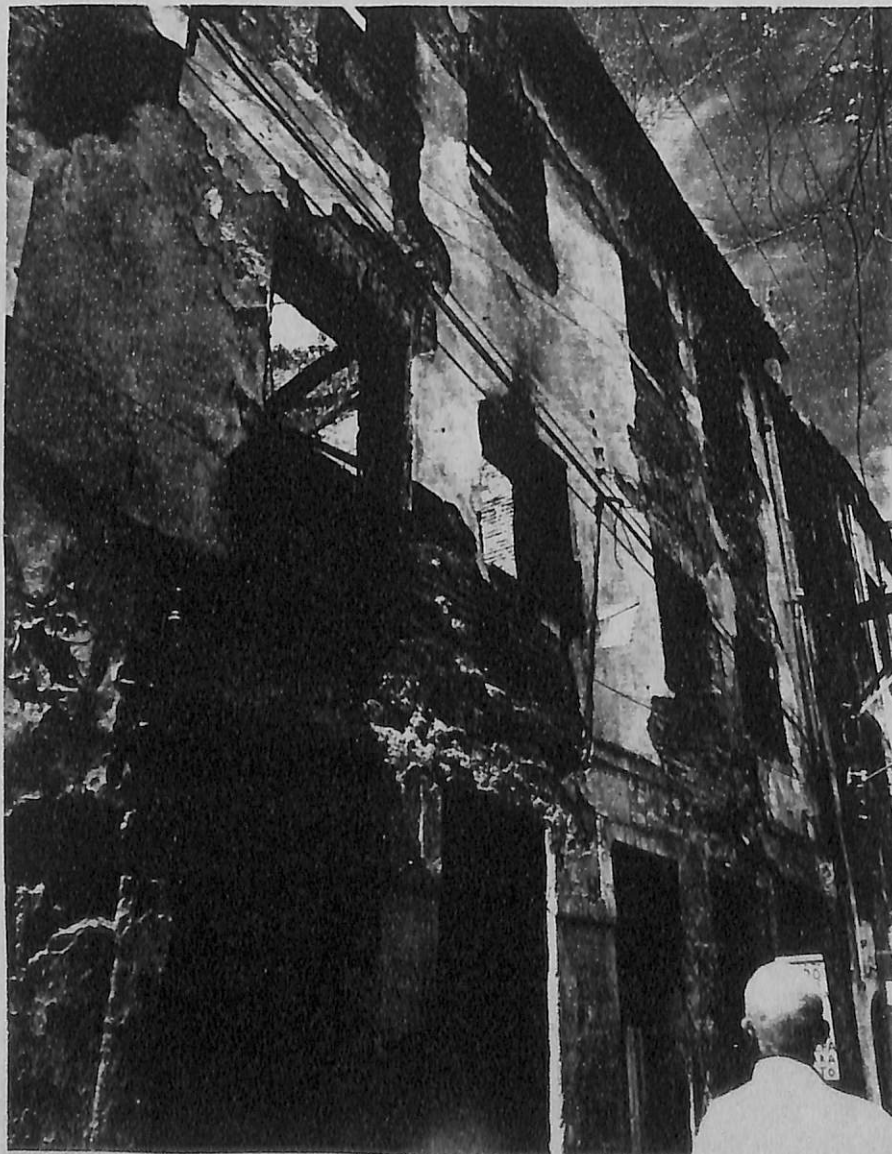




**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 17
ENDEREÇO: Ladeira do Taboão, 50	BAIRRO: Taboão	
CARACTERÍSTICAS: Sobrado com características do século XVIII, 03 pacimentos		
ESTADO ATUAL: Imóvel em ruínas com risco de desabamento das fachadas		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno e Externo, Estabilização de Maciços, Consolidação de Alvenarias, Restauração de Telhados, Vedação		
CUSTO: R\$ 60.000,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 18
ENDEREÇO: Ladeira do Taboão, 57	BAIRRO: Taboão	
CARACTERÍSTICAS: Construção do século XX, de cinco pavimentos		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário, com risco de desabamento		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno e Externo, Consolidação de Alvenarias, Restauração de Telhados, Relocação		
CUSTO: R\$ 142.850,00		

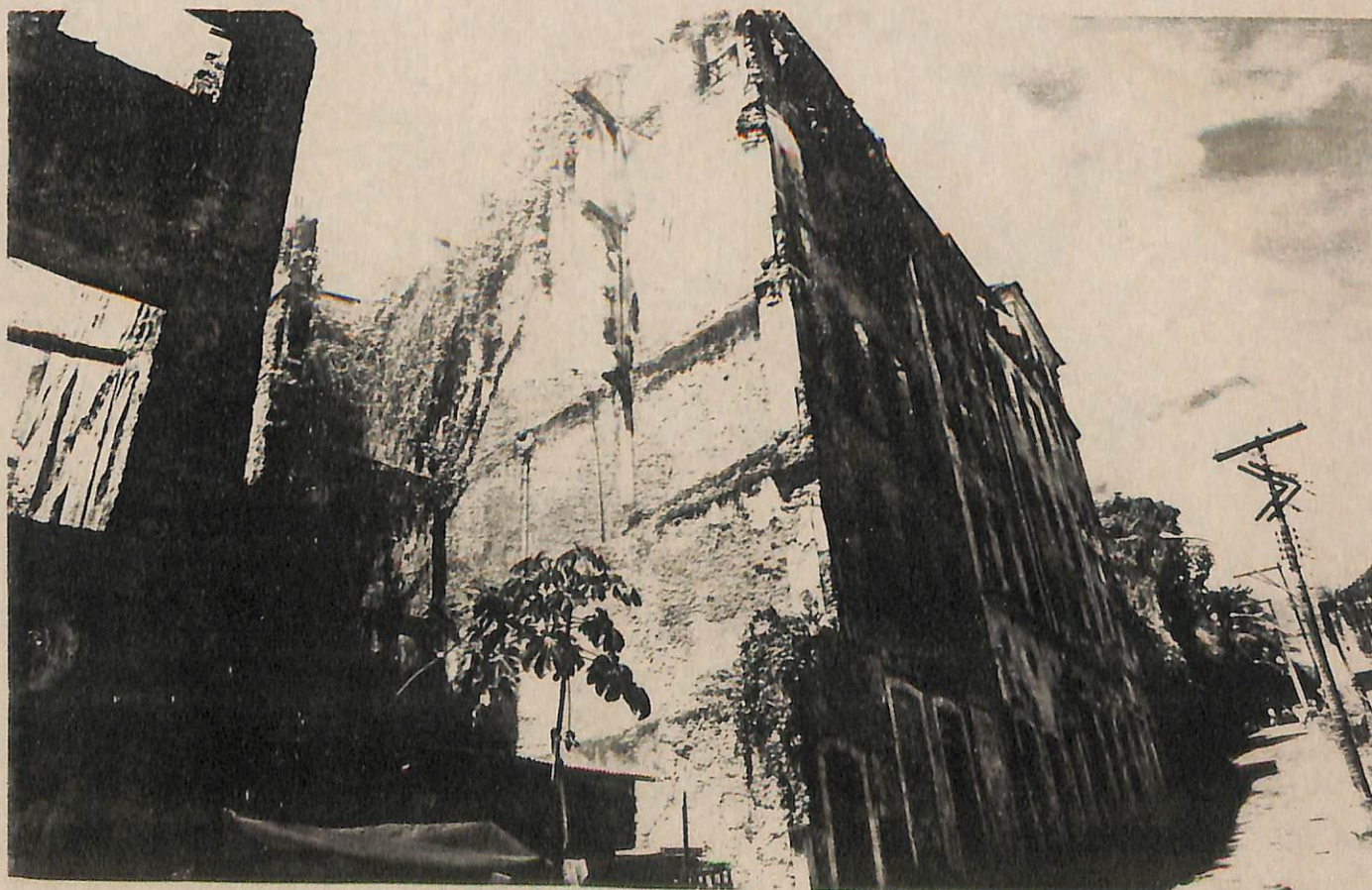




**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCE

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 19
ENDEREÇO: Ladeira do Taboão, 59	BAIRRO: Taboão	
CARACTERÍSTICAS: Construção do século XX, de quatro pavimentos		
ESTADO ATUAL: Imóvel em ruínas, com risco de desabamento		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Estabilização dos Maciços, Consolidação de Alvenarias, Restauração de Telhados, Relocação		
CUSTO: R\$ 60.150,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCE

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 21
ENDEREÇO: Rua Gregório de Matos, 55	BAIRRO: Pelourinho	
CARACTERÍSTICAS: Sobrado do século XIX		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado regular, merecedor de restauração total de sua fachada		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Consolidação de Alvenarias, Restauração de Telhados, Relocação		
CUSTO: R\$ 63.150,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 22
ENDEREÇO: Rua Alfredo de Brito, 14	BAIRRO: Pelourinho	
CARACTERÍSTICAS: Sobrado do século XIX de quatro pavimentos		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário, com fachada comprometida		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Estabilização dos Maciços, Consolidação de Alvenarias, Restauração de Telhados, Vedação, Relocação		
CUSTO R\$ 80.300,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCE

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 23
ENDEREÇO: Rua Alfredo de Brito, 16	BAIRRO: Pelourinho	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel do século XIX		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado regular		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Restauração de Telhados		
CUSTO: R\$ 17.250,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCE

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 24
ENDEREÇO: Rua do Paço, 56	BAIRRO: Pelourinho	
CARACTERÍSTICAS: Sobrado neo clássico de dois pavimentos		
ESTADO ATUAL: Imóvel em ruínas, com risco de desabamento		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Estabilização dos Maciços, Consolidação de Alvenarias, Consolidação de Taludes, Restauração de Telhados		
CUSTO: R\$ 30.000,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 25
ENDEREÇO: Rua do Paço, 48	BAIRRO: Pelourinho	
CARACTERÍSTICAS: Sobrado do século XIX com três pavimentos		
ESTADO ATUAL: Imóvel bastante depreciado com risco de desabamento do telhado e fachadas		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Consolidação de Alvenarias, Consolidação de Taludes, Restauração de Telhados, Relocação		
CUSTO: R\$ 60.750,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCE

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 26
ENDEREÇO: Rua do Paço, 64	BAIRRO: Pelourinho	
CARACTERÍSTICAS: Sobrado do final do século XIX, de três pavimentos		
ESTADO ATUAL: Imóvel em ruínas, com risco de desabamento das fachadas		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Externo, Estabilização dos Maciços, Consolidação de Alvenarias, Consolidação de Taludes, Cobertura Provisória, Vedação		
CUSTO: R\$ 94.500,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 27
ENDEREÇO: Rua do Paço, 64	BAIRRO: Pelourinho	
CARACTERÍSTICAS: Sobrado do final do século XIX, de três pavimentos		
ESTADO ATUAL: Imóvel em ruínas, com risco de desabamento das fachadas		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Externo, Estabilização dos Maciços, Consolidação de Alvenarias, Consolidação de Taludes, Cobertura Provisória, Vedação		
CUSTO: R\$ 94.500,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 28
ENDEREÇO: Rua do Paço, 54	BAIRRO: Pelourinho	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel térreo do século XIX		
ESTADO ATUAL: Imóvel em ruínas, com risco de desabamento da fachada		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Externo, Estabilização dos Maciços, Consolidação de Alvenarias, Consolidação de Taludes, Restauração de Telhado		
CUSTO R\$ 28.000,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 29
ENDEREÇO: Rua do Carmo, 19	BAIRRO: Pelourinho	
CARACTERÍSTICAS: Sobrado do século XIX de dois pavimentos e sótão		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário, com risco de desabamento das paredes e telhado		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Externo, Estabilização dos Maciços, Consolidação de Alvenarias, Consolidação de Taludes, Restauração de Telhado		
CUSTO R\$ 40.000,00		

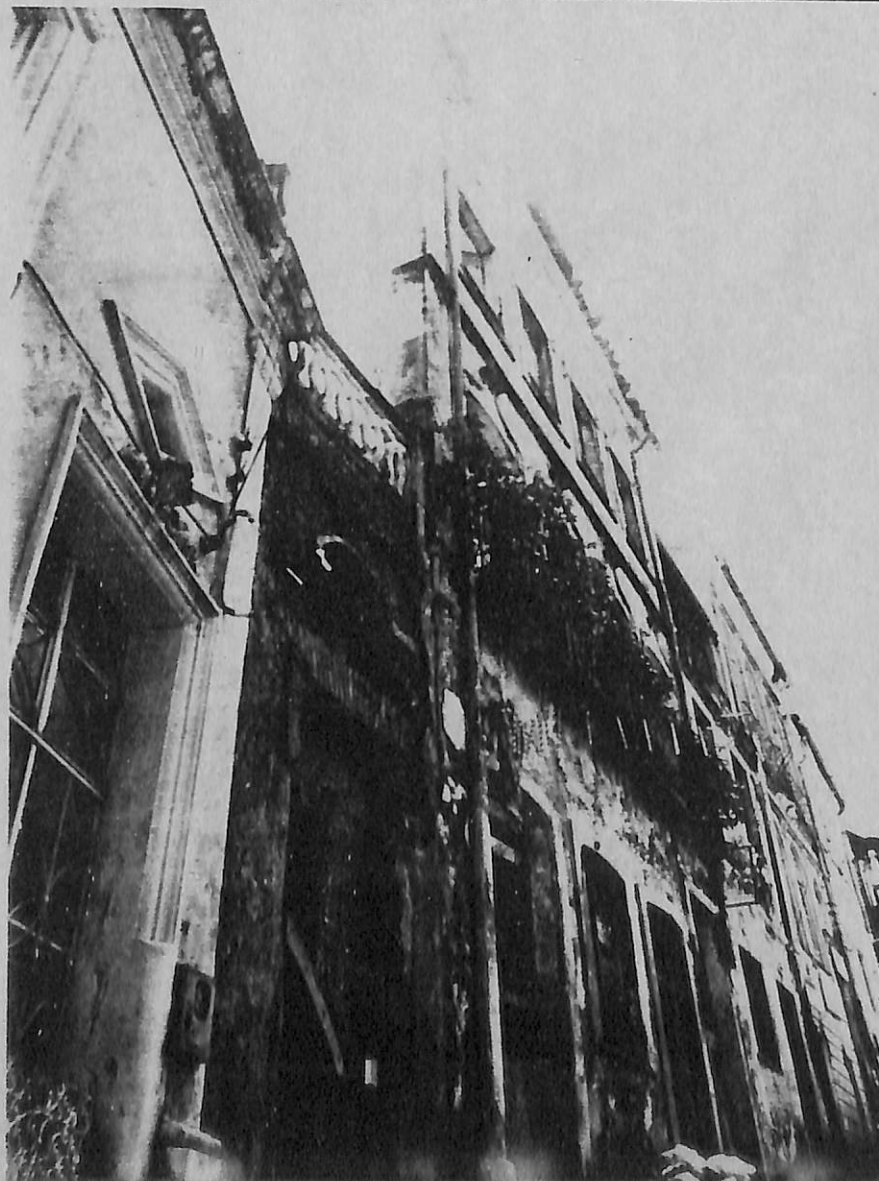




**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCE

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 30
ENDEREÇO: Ladeira da Saúde, 13	BAIRRO: Nazaré	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel do fim do século XIX com 03 pavimentos		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário, com risco de desabamento da fachada		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno e Externo, Consolidação de Alvenarias, Restauração de Telhado, Relocação		
CUSTO R\$ 200.750,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 31
ENDEREÇO: Ladeira da Saúde, 09	BAIRRO: Nazaré	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel do século XX, de dois pavimentos		
ESTADO ATUAL: Imóvel em ruínas, com risco de desabamento das fachadas		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Externo, Consolidação das Alvenarias, Restauração de Telhado, Relocação		
CUSTO R\$ 72.150,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 32
ENDEREÇO: Ladeira da Saúde, 32	BAIRRO: Nazaré	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel térreo, provavelmente do século XIX		
ESTADO ATUAL: Risco de desabamento		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Externo, Consolidação das Alvenarias, Restauração de Telhado, Relocação		
CUSTO R\$ 7.650,00		

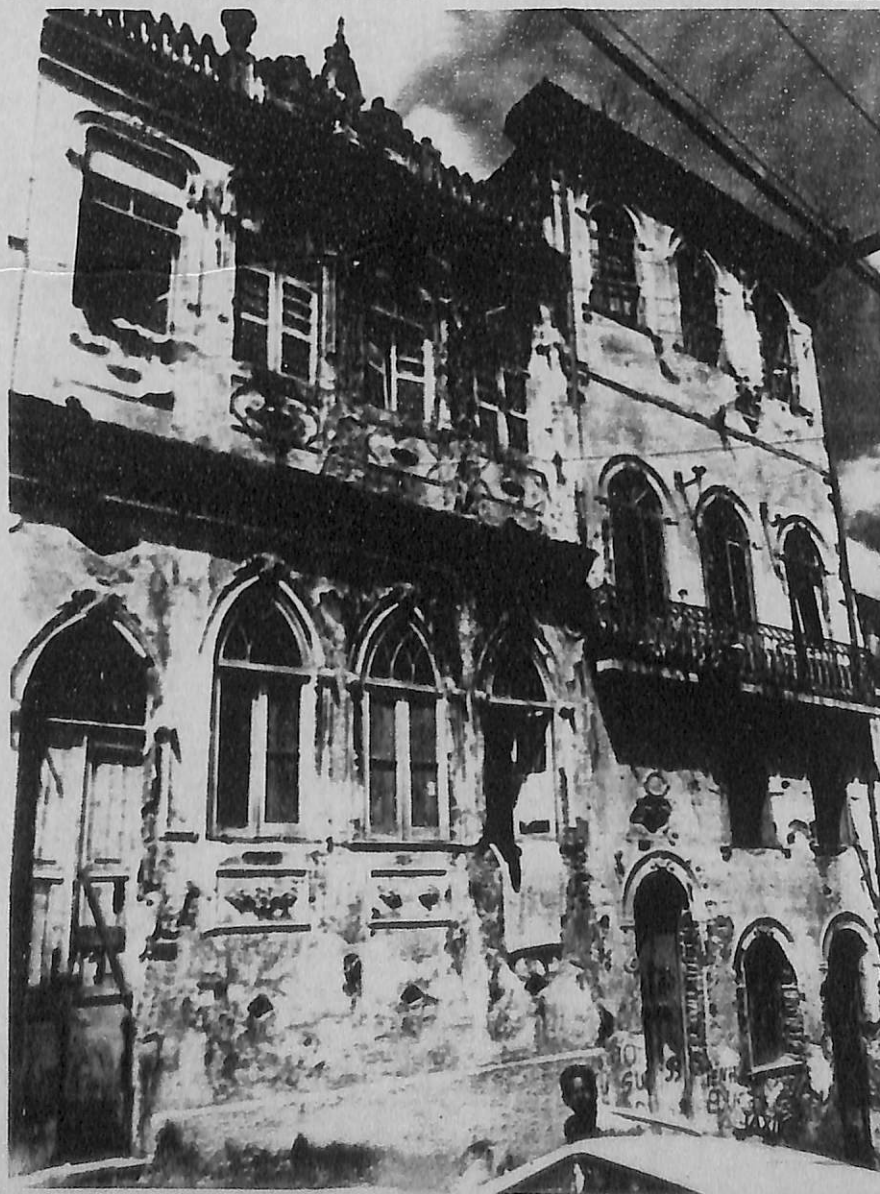




**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 33
ENDEREÇO: Ladeira da Saúde, 11	BAIRRO: Nazaré	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel do século XIX de quatro pavimentos		
ESTADO ATUAL: Imóvel em ruínas, com risco de desabamento da fachada		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno e Externo, Consolidação das Alvenarias, Restauração de Telhado, Vedação		
CUSTO R\$ 220.150,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 34
ENDEREÇO: Largo da Saúde, 05	BAIRRO: Nazaré	
CARACTERÍSTICAS: Sobrado do final do século XIX, início do século XX, fachada descaracterizada com elementos da década de 40.		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário, com risco de desabamento das fachadas		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno Consolidação das Alvenarias, Restauração de Telhado, Vedação, Relocação		
CUSTO R\$ 64.150,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 35
ENDEREÇO: Rua Manoel Beckman, 02	BAIRRO: Saúde	
CARACTERÍSTICAS: Sobrado, provavelmente do final do século XIX, de dois pavimentos		
ESTADO ATUAL: Imóvel com risco de desabamento do telhado e fachadas		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno e Externo, Consolidação das Alvenarias, Restauração de Telhado, Restauração de Pisos		
CUSTO R\$ 151.200,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 36
ENDEREÇO Rua do Genipapeiro, 04	BAIRRO: Nazaré	
CARACTERÍSTICAS: Construção de três pavimentos com características do século XIX		
ESTADO ATUAL: Imóvel em ruínas com risco de desabamento da fachada		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Externo, Consolidação das Alvenarias, Restauração de Telhado		
CUSTO R\$ 48.000,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 37
ENDEREÇO Rua Felipe Camarão, 34	BAIRRO: Saúde	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel Térreo do século XVIII		
ESTADO ATUAL: Imóvel com risco de desabamento das paredes internas e telhado, merecedor de restauração integral		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Consolidação das Alvenarias, Restauração de Telhado		
CUSTO R\$ 30.000,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 38
ENDEREÇO Rua Felipe Camarão, 314	BAIRRO: Saúde	
CARACTERÍSTICAS: Construção de dois pavimentos com características do século XIX		
ESTADO ATUAL: Imóvel com risco de desabamento dos pisos e telhado		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Consolidação das Alvenarias, Restauração de Telhado, Relocação		
CUSTO R\$ 31.600,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 39
ENDEREÇO Praça dos Veteranos, 77	BAIRRO: Barroquinha	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel com três pavimentos, tem características do século XIX		
ESTADO ATUAL: Risco de desabamento das fachadas e do telhado		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Estabilização de Maciços, Restauração de Telhado		
CUSTO R\$ 480.000,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 40
ENDEREÇO Rua Visconde de Itaparica, 28	BAIRRO: Centro	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel provável de fins do século XVIII		
ESTADO ATUAL: Imóvel em ruínas com risco de desabamento da fachada principal		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Consolidação de Alvenarias, Restauração de Telhado, Relocação		
CUSTO R\$ 20.000,00		

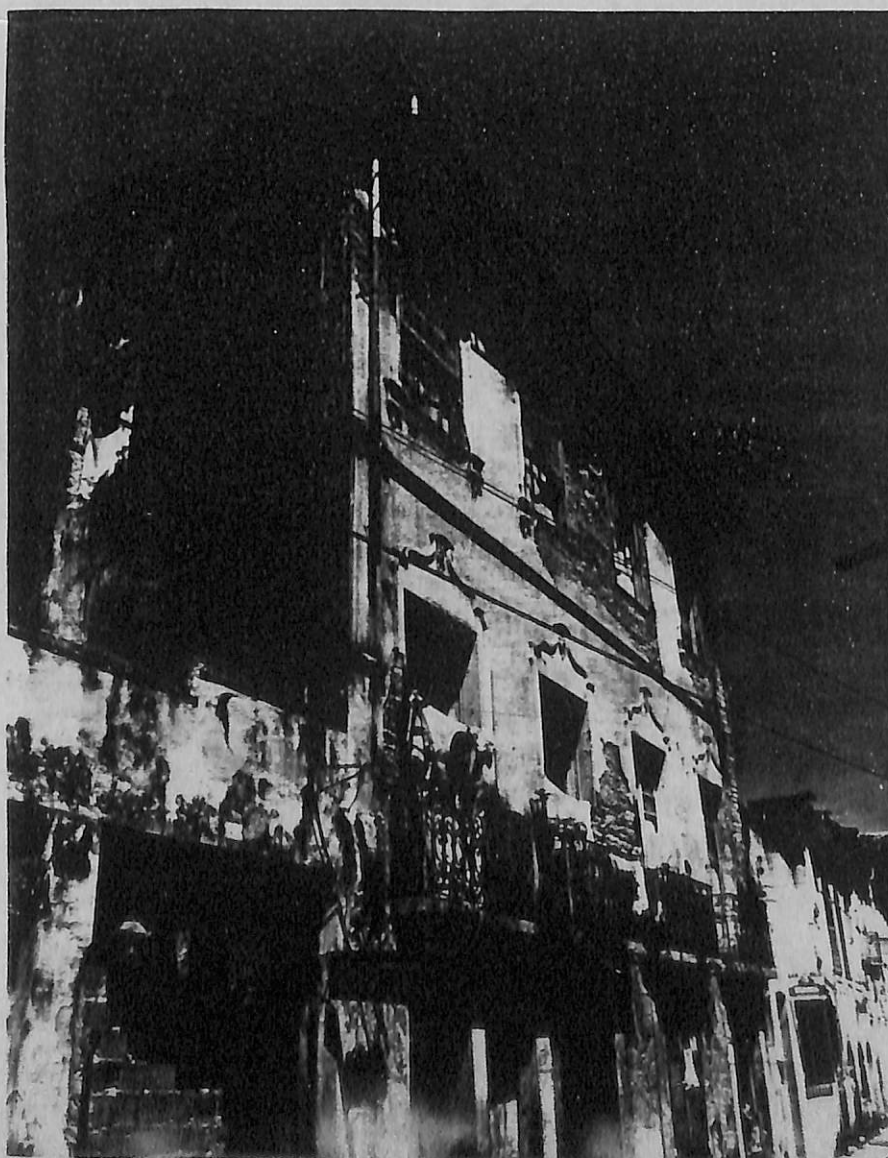




**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 41
ENDEREÇO Rua Visconde de Itaparica, 24	BAIRRO: Barroquinha	
CARACTERÍSTICAS: Sobrado de três pavimentos, construído provavelmente no século XVIII		
ESTADO ATUAL: Risco de desabamento de telhado e paredes		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno e Externo, Estabilização de Maciços, Consolidação de Alvenarias, Restauração de Telhados, Relocação		
CUSTO R\$ 182.250,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 42
ENDEREÇO Ladeira da Misericórdia, 12	BAIRRO: Centro	
CARACTERÍSTICAS: Construção provável do início do século XX		
ESTADO ATUAL: Imóvel em ruínas com risco de desabamento das fachadas		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno e Externo, Estabilização de Maciços, Consolidação de Alvenarias		
CUSTO R\$ 120.000,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 43
ENDEREÇO Ladeira da Misericórdia, 14	BAIRRO: Centro	
CARACTERÍSTICAS: Construção provável do início do século XX		
ESTADO ATUAL: Imóvel em ruínas com risco de desabamento das fachadas		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno e Externo, Estabilização de Maciços, Consolidação de Alvenarias		
CUSTO R\$ 150.000,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 44
ENDEREÇO Ladeira da Misericórdia, 16	BAIRRO: Centro	
CARACTERÍSTICAS: Construção provável do século XVIII		
ESTADO ATUAL: Imóvel em ruínas com risco de desabamento das fachadas		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno e Externo, Estabilização de Maciços, Restauração de telhados		
CUSTO R\$ 151.800,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 51
ENDEREÇO Rua 28 de Setembro, 31	BAIRRO: Centro	
CARACTERÍSTICAS: Sobrado de três pavimentos, construído no século XVII		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário com risco de desabamento do telhado e fachadas		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno e Externo, Consolidação de Alvenarias, Restauração de Telhados, Relocação		
CUSTO R\$ 210.300,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 50
ENDEREÇO Rua 28 de Setembro, 18	BAIRRO: Centro	
CARACTERÍSTICAS: Sobrado de três pavimentos, construído no século XVII		
ESTADO ATUAL: Imóvel em ruínas com risco de desabamento		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno e Externo, Estabilização de Maciços, Consolidação de Alvenarias, Vedação, Relocação		
CUSTO R\$ 90.900,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCE

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 49
ENDEREÇO Rua da Gameleira, 09	BAIRRO: Centro	
CARACTERÍSTICAS: Construção do século XVIII		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário com risco de desabamento de várias paredes		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno e Externo, Estabilização de Maciços, Consolidação de Alvenarias, Consolidação de Taludes, Relocação		
CUSTO R\$ 545.250,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 48
ENDEREÇO Rua do Gravatá, 45	BAIRRO: Centro	
CARACTERÍSTICAS: Construção provável da segunda metade do século XVIII		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário com risco de desabamento		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno e Externo, Estabilização de Maciços, Consolidação de Alvenarias, Restauração de telhados, Relocação		
CUSTO R\$ 180.000,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCE

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 47
ENDEREÇO Rua do Gravatá, 16	BAIRRO: Centro	
CARACTERÍSTICAS: Construção do século XIX		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno e Externo, Estabilização de Maciços, Consolidação de Alvenarias		
CUSTO R\$ 90.000,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 46
ENDEREÇO Rua do Gravatá, 22	BAIRRO: Centro	
CARACTERÍSTICAS: Sobrado de dois pavimentos, construído provavelmente na segunda metade do século XVIII		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário com risco de desabamento dos pisos e forro		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno e Externo, Estabilização de Maciços, Consolidação de Alvenarias, Restauração de telhados, Relocação		
CUSTO R\$ 180.000,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 45
ENDEREÇO Ladeira da Misericórdia, 18	BAIRRO: Centro	
CARACTERÍSTICAS: Construção provável do século XVIII		
ESTADO ATUAL: Imóvel em ruínas com risco de desabamento das fachadas		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno e Externo, Estabilização de Maciços, Consolidação de Alvenarias		
CUSTO R\$ 33.000,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 52
ENDEREÇO Rua 28 de Setembro, 33/35	BAIRRO: Centro	
CARACTERÍSTICAS: Casas térreas datadas provavelmente do século XIX		
ESTADO ATUAL: Imóveis em estado precário com risco de desabamento do telhado		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno e Externo, Consolidação de Alvenarias, Restauração de Telhados, Relocação		
CUSTO R\$ 140.000,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCE

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 53
ENDEREÇO Rua 28 de Setembro, 41	BAIRRO: Centro	
CARACTERÍSTICAS: Construção provável da segunda metade do século XVIII		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário com risco de desabamento dos pisos, paredes e telhado		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Consolidação de Alvenaria, Restauração de Telhado, Relocação		
CUSTO R\$ 85.000,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCE

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 54
ENDEREÇO Rua do Tira Chapéu, 39	BAIRRO: Centro	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel provável do século XVII		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário com risco de desabamento da fachada principal		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno e Externo, Estabilização dos Maciços, Consolidação de Alvenarias, Restauração de Telhado, Relocação		
CUSTO R\$ 41.000,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 55
ENDEREÇO Largo da Palma, 06	BAIRRO: Mouraria	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel provável de fins de século XVIII		
ESTADO ATUAL: Imóvel em ruínas com risco de desabamento das fachadas		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Externo, Consolidação de Alvenarias, Vedação		
CUSTO R\$ 21.000,00		

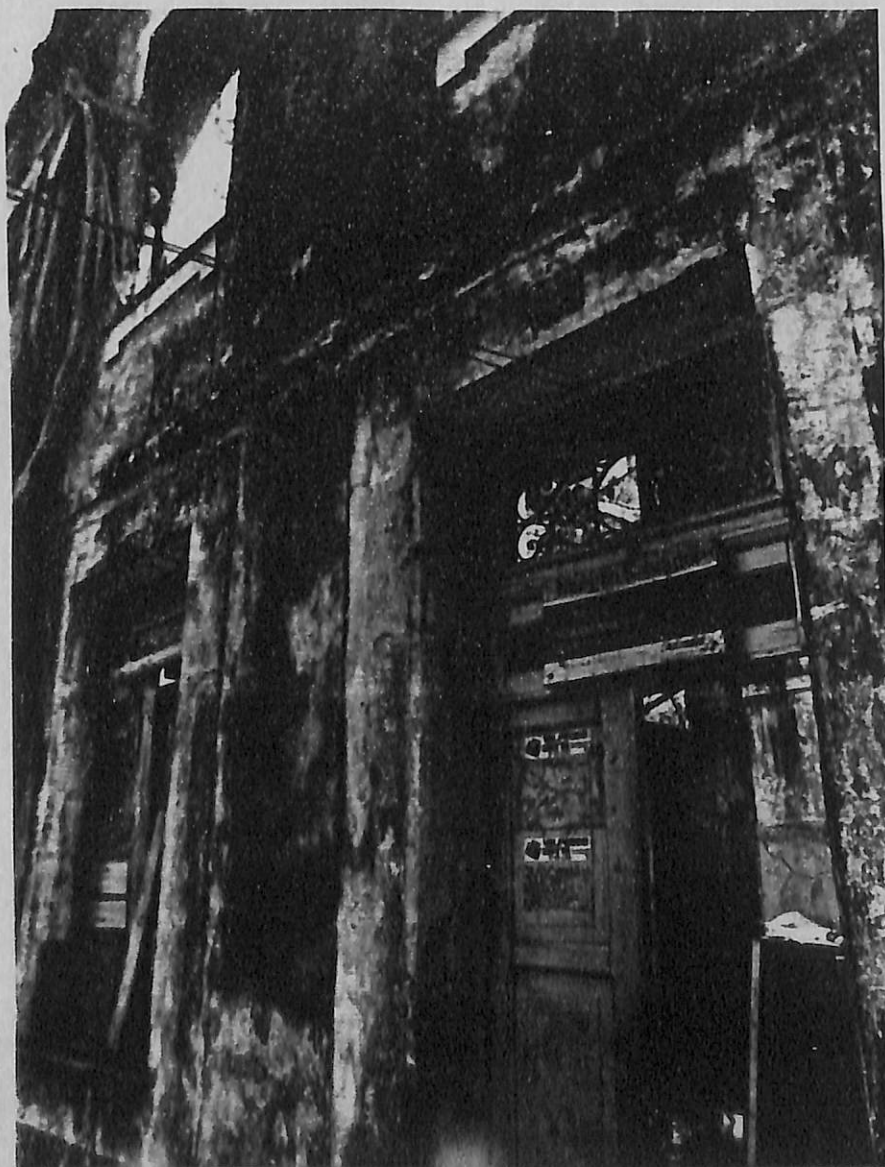




**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCE

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 56
ENDEREÇO Rua 3 de Maio, 9A	BAIRRO: Centro	
CARACTERÍSTICAS: Sobrado do século XIX		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno e Externo, Consolidação de Alvenarias, Restauração de Telhado, Relocação		
CUSTO R\$ 120.150,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCE

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 57
ENDEREÇO Av. Sete de Setembro, 4	BAIRRO: Centro	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel provável da segunda metade do século XVIII		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário com risco de desabamento das paredes e telhado		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno e Externo, Consolidação de Alvenarias		
CUSTO R\$ 120.000,00		

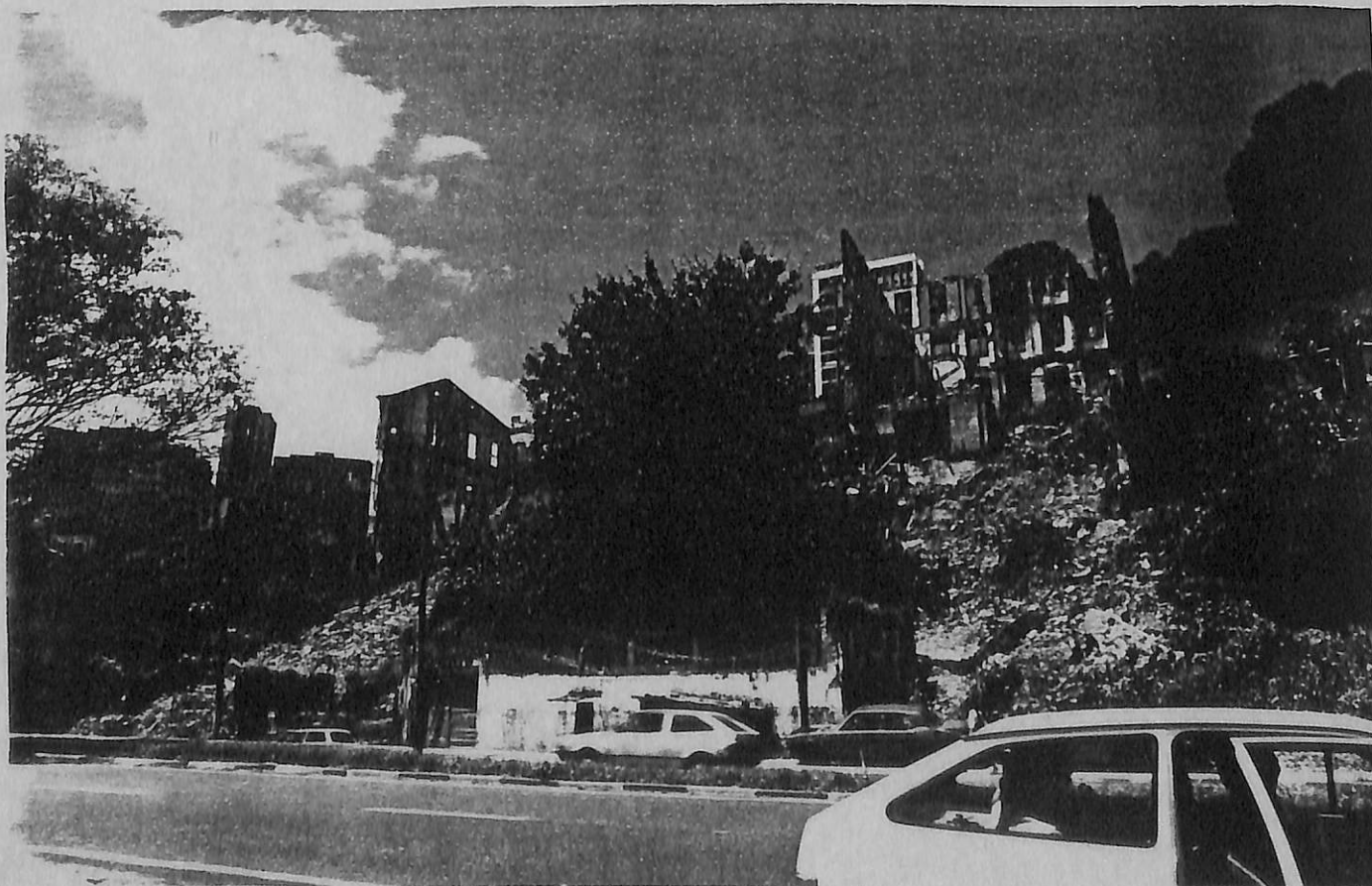




**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 58
ENDEREÇO Rua Visconde de Mauá, 25	BAIRRO: Centro	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel provável de fins do século XVIII		
ESTADO ATUAL: Imóvel em ruínas com risco de desabamento das fachadas		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Externo, Estabilização dos Maciços, Consolidação de Alvenarias, Consolidação de Taludes, Vedação		
CUSTO R\$ 172.000,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 59
ENDEREÇO Rua Visconde de Mauá, 9	BAIRRO: Centro	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel provável da segunda metade do século XVIII		
ESTADO ATUAL: Imóvel em ruínas com risco de desabamento das fachadas laterais e principal		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno e Externo, Estabilização dos Maciços, Consolidação de Taludes, Vedação		
CUSTO R\$ 382.000,00		

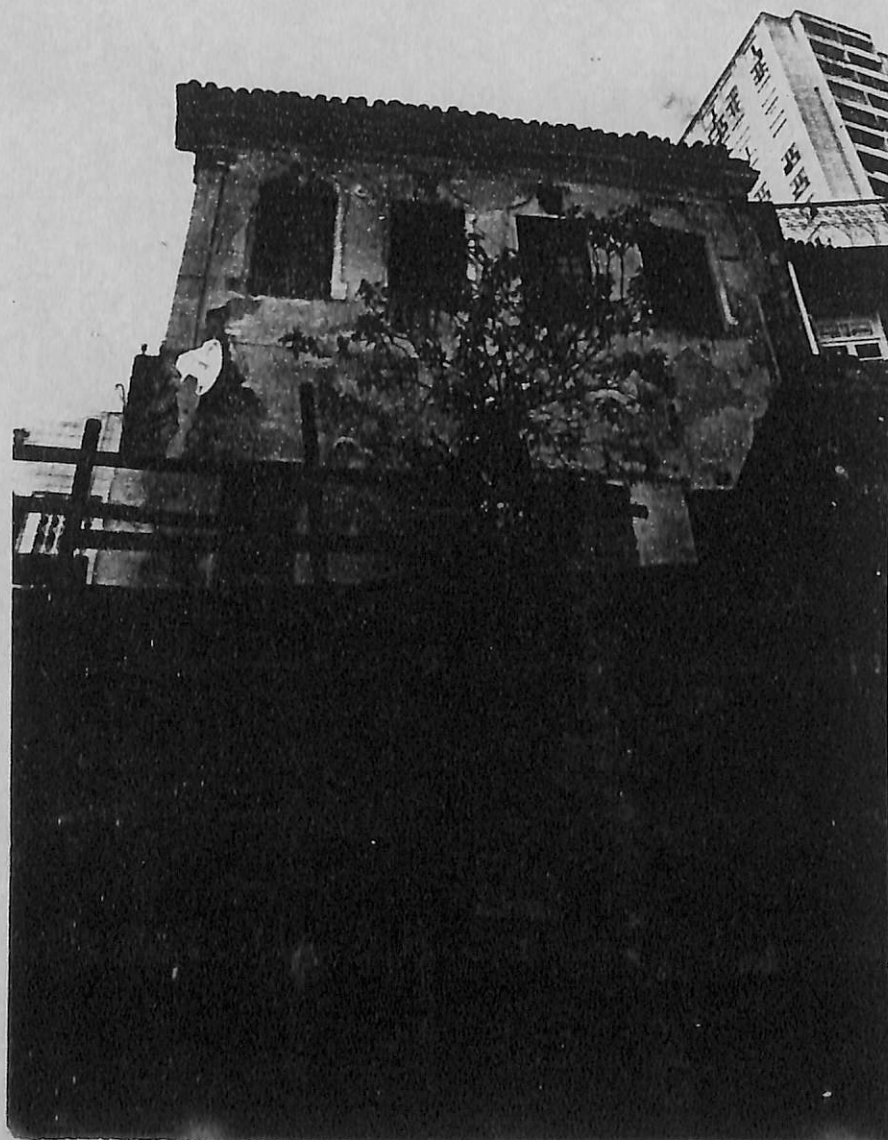




**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 60
ENDEREÇO Rua Visconde de Mauá, 53	BAIRRO: Centro	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel provável do século XVIII		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário com risco de desabamento do telhado e da fachada		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Consolidação de Alvenarias, Restauração de Telhado, Relocação		
CUSTO R\$ 80.150,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 61
ENDEREÇO Ladeira da Preguiça, 41/43	BAIRRO: Centro	
CARACTERÍSTICAS: Construção provável do século XIX		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno e Externo, Vedação		
CUSTO R\$ 70.000,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 62
ENDEREÇO Ladeira da Preguiça, 45	BAIRRO: Centro	
CARACTERÍSTICAS: Sobrado de três pavimentos de fins do século XVIII		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno e Externo, Vedação		
CUSTO R\$ 25.000,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 63
ENDEREÇO Rua Jaqueira do Unhão, 11	BAIRRO: Largo 2 de Julho	
CARACTERÍSTICAS: Construção provável do século XVII		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário com risco de desabamento iminente		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno e Externo, Consolidação de Alvenaria, Restauração de Telhado, Vedação, Relocação		
CUSTO R\$ 120.000,00		

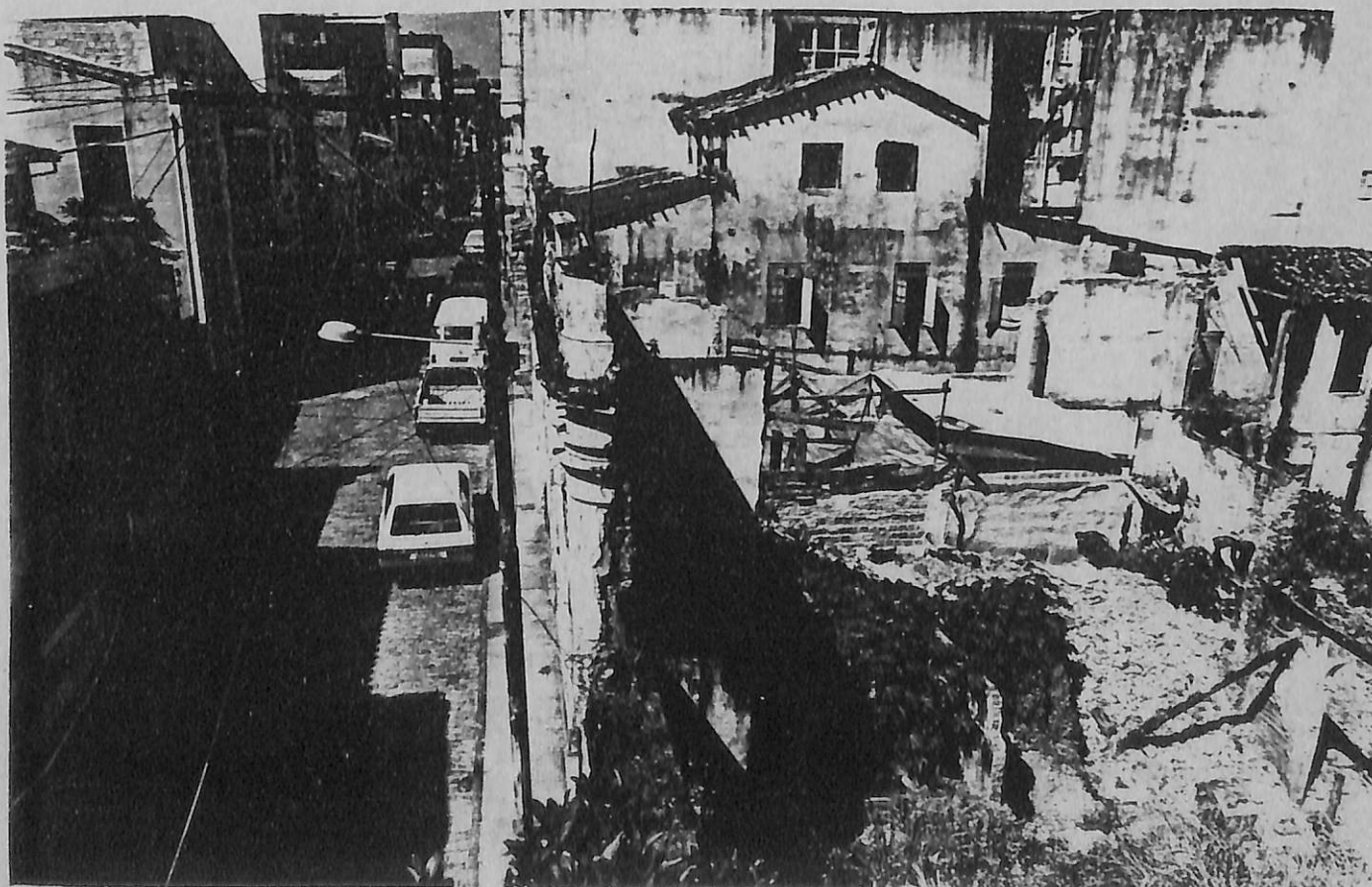




**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 64
ENDEREÇO Rua da Castanheda, 43	BAIRRO: Mouraria	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel provável do final do século XVIII		
ESTADO ATUAL: Imóvel em ruínas		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Externo, Consolidação de Alvenarias, Vedação, Relocação		
CUSTO R\$ 25.000,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 65
ENDEREÇO Rua da Castanheda, 49	BAIRRO: Mouraria	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel provável de fins de século XVIII		
ESTADO ATUAL: Ruínas		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Consolidação de Alvenarias e Vedação		
CUSTO R\$ 22.000,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 66
ENDEREÇO Rua da Castanheda, 45	BAIRRO: Mouraria	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel provável de fins do século XVIII		
ESTADO ATUAL: Imóvel em ruínas		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno e Externo, Consolidação de Alvenarias, Restauração de Telhados, Relocação		
CUSTO R\$ 400.750,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 67
ENDEREÇO Rua da Castanheda, 47	BAIRRO: Mouraria	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel provável de fins do século XVIII		
ESTADO ATUAL: Imóvel em ruínas		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Externo, Consolidação de Alvenarias, Vedação		
CUSTO R\$ 35.000,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 68
ENDEREÇO Rua da Castanheda, 18	BAIRRO: Mouraria	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel provável de fins de século XVIII		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Restauração de Telhado, Vedação		
CUSTO R\$ 32.150,00		

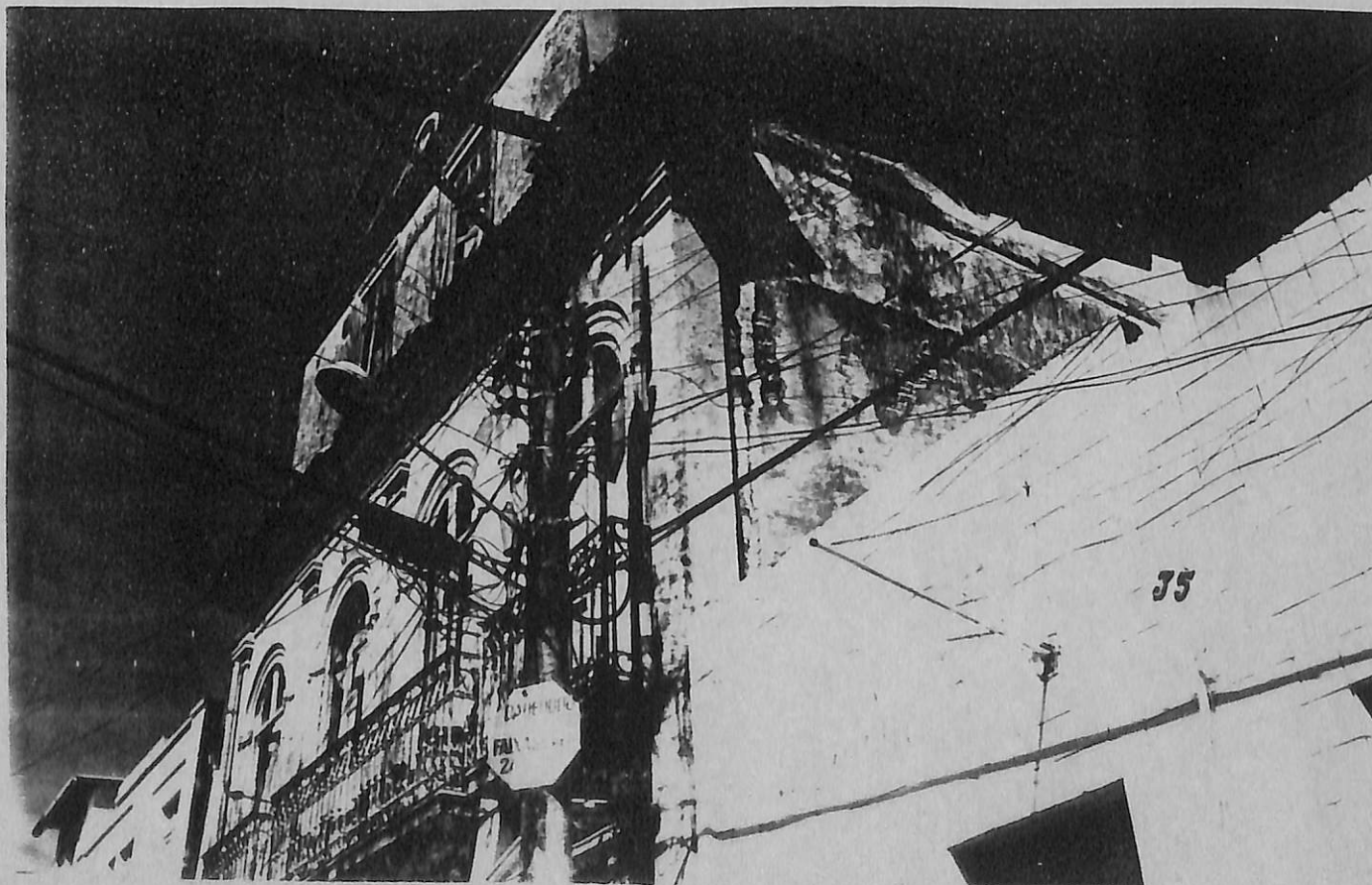




**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 69
ENDEREÇO Rua da Castanheda, 37	BAIRRO: Mouraria	
CARACTERÍSTICAS: Sobrado provável do século XIX		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário com risco de desabamento do telhado e fachada principal		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno e Externo, Restauração do Telhado, Vedação		
CUSTO R\$ 46.950,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCE

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 70
ENDEREÇO Rua Areal de Baixo, 26	BAIRRO: Largo 2 de Julho	
CARACTERÍSTICAS: Sobrado provável do século XIX		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário com risco de desabamento		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Consolidação de Alvenarias, Restauração do Telhados, Relocação		
CUSTO R\$ 90.000,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 71
ENDEREÇO Rua Democrata, 05	BAIRRO: Largo 2 de Julho	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel de três pavimentos com características do século XIX		
ESTADO ATUAL: Risco de desabamento das paredes e telhado		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Estabilização dos Maciços, Restauração do Telhado, Relocação		
CUSTO		
R\$ 84.150,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCE

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 72
ENDEREÇO Rua da Independência, 61	BAIRRO: Nazaré	
CARACTERÍSTICAS: Construção do século XIX		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Restauração do Telhado		
CUSTO R\$ 60.000,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 73
ENDEREÇO Rua da Poeira, 9	BAIRRO: Nazaré	
CARACTERÍSTICAS: Sobrado em estilo neo--clássico		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário com risco iminente de desabamento		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Consolidação das Alvenarias, Restauração do Telhado		
CUSTO R\$ 84.000,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCE

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 74
ENDEREÇO Rua da Poeira, 23	BAIRRO: Nazaré	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel provável do século XVIII		
ESTADO ATUAL: Imóvel em ruínas com risco de desabamento da fachada		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Vedação		
CUSTO R\$ 10.000,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 75
ENDEREÇO Rua da Poeira, 55/57	BAIRRO: Nazaré	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel provável de fins do século XIX		
ESTADO ATUAL: Imóvel em ruínas com risco de desabamento iminente		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Consolidação de Alvenarias, Cobertura Provisória, Vedação		
CUSTO R\$ 10.000,00		

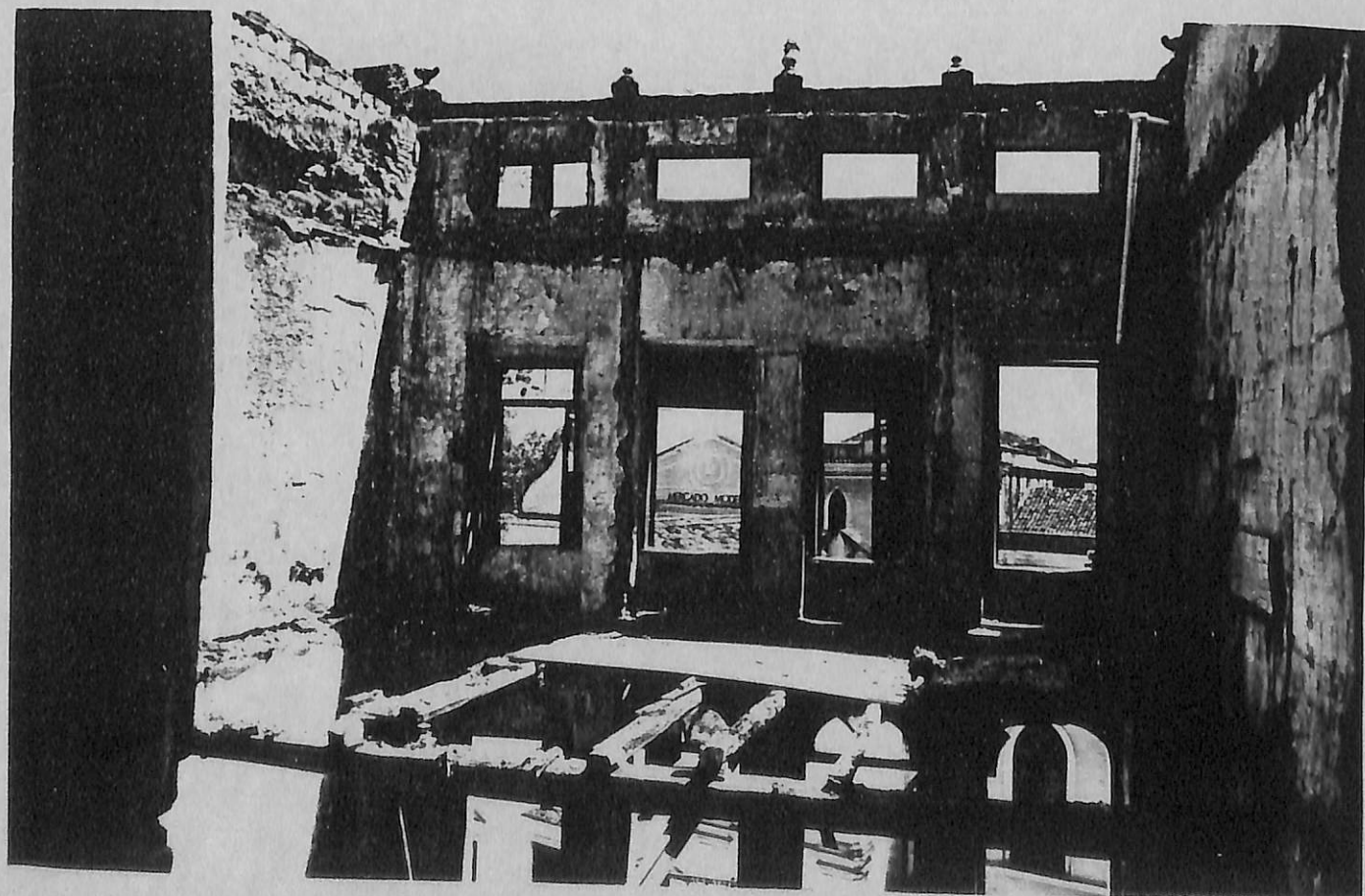




**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCE

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 76
ENDEREÇO Rua Corpo Santo, 27.	BAIRRO: Comércio	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel construído no século XIX		
ESTADO ATUAL: Imóvel em ruínas com risco de desabamento da fachada principal		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Cobertura Provisória, Vedação		
CUSTO R\$ 76.500,00		

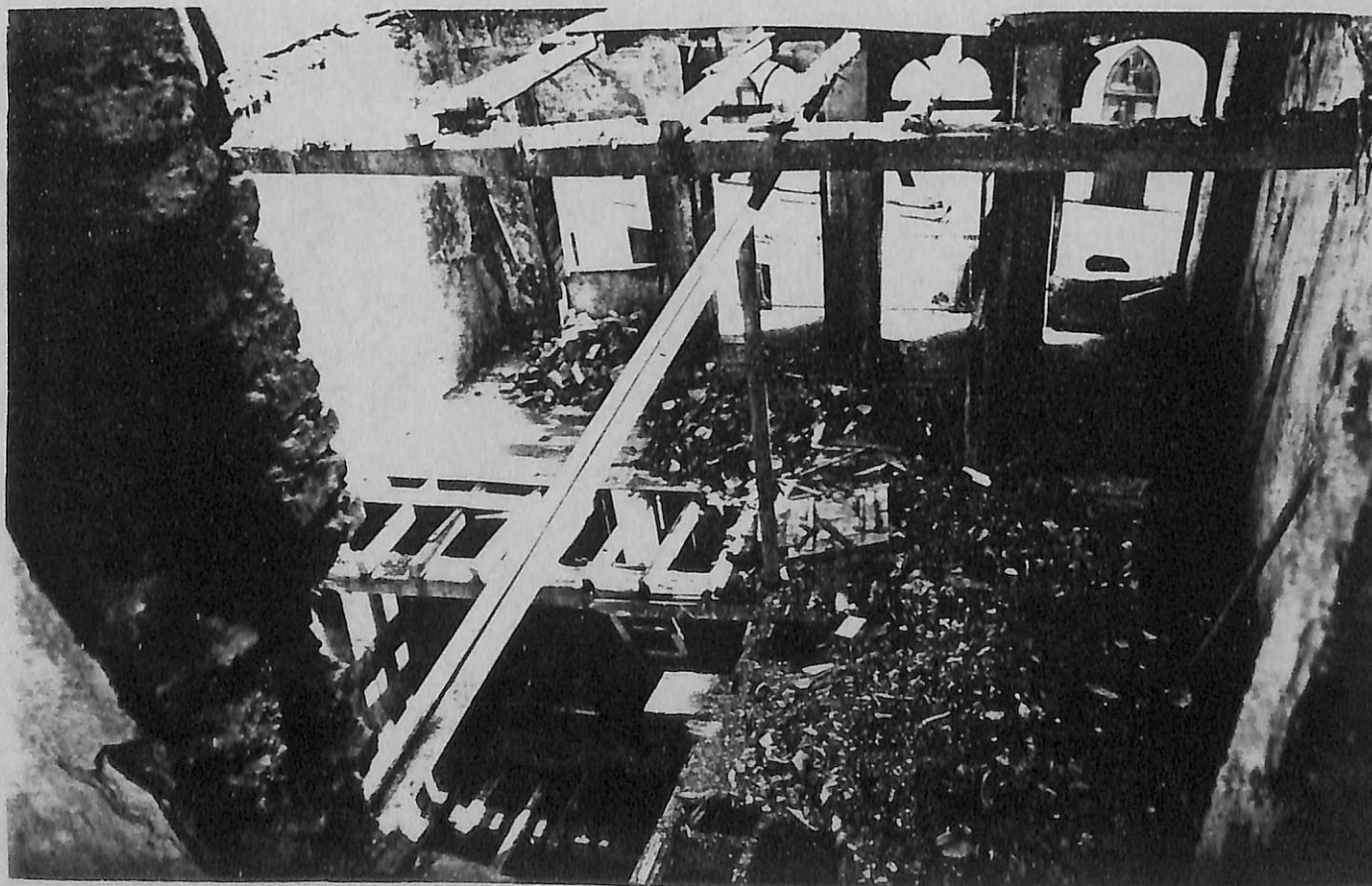




**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 77
ENDEREÇO Rua Corpo Santo, 5	BAIRRO: Comércio	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel construído no século XIX		
ESTADO ATUAL: Imóvel em ruínas		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Cobertura Provisória, Vedação		
CUSTO R\$ 23.000,00		

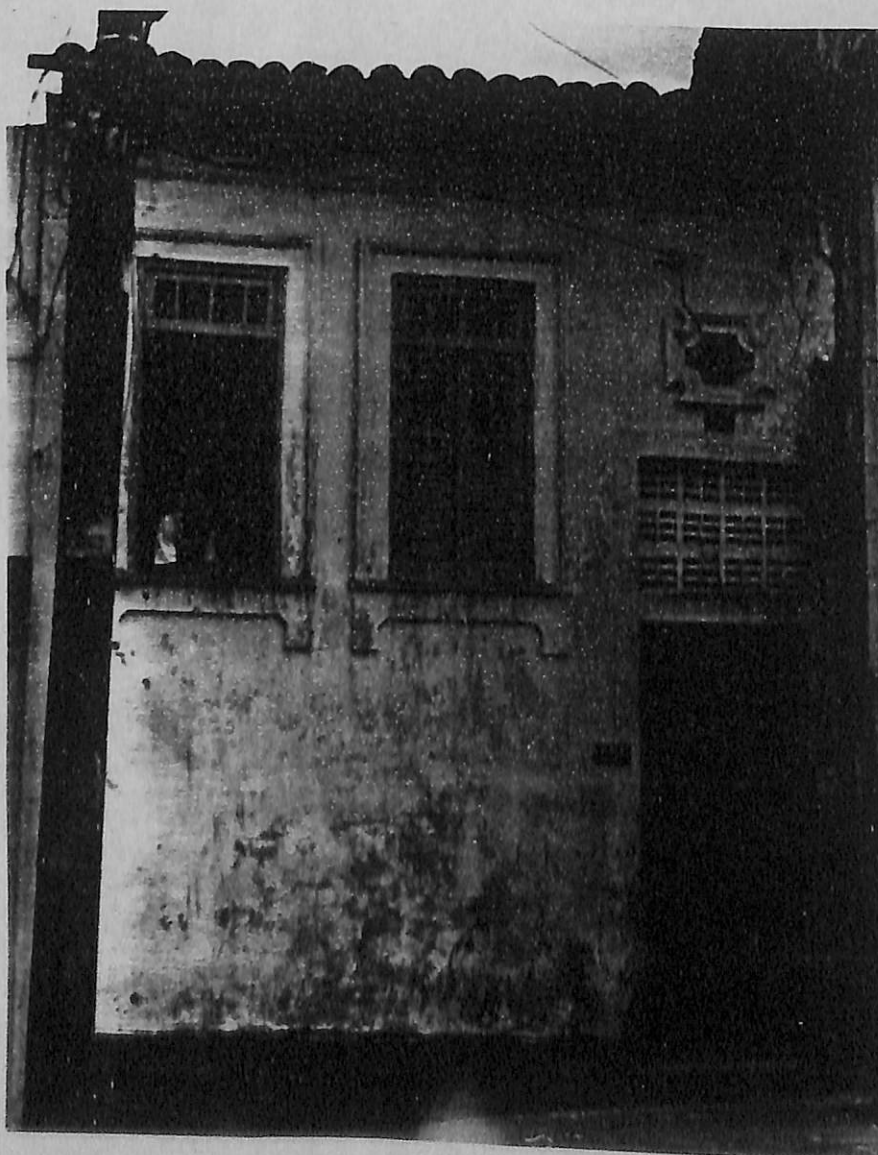




**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 78
ENDEREÇO Rua Ismael Ribeiro, 23	BAIRRO: Tororó	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel provável do século XIX		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário com risco de desabamento do telhado		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Restauração do Telhado		
CUSTO R\$ 20.200,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 79
ENDEREÇO Rua Henrique Dias, 262	BAIRRO: Bonfim	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel construído no século XX		
ESTADO ATUAL: Imóvel em ruínas com risco de desabamento da fachada		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Cobertura Provisória, Vedação		
CUSTO R\$ 9.700,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 80
ENDEREÇO Av. Beira Mar, 63''	BAIRRO: Itapagipe	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel construído no século XX		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno e Externo, Cobertura Provisória, Vedação		
CUSTO R\$ 33.750,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCE

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 81
ENDEREÇO Av. Beira Mar, 67	BAIRRO: Itapagipe	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel construído no século XX		
ESTADO ATUAL: Imóvel em ruínas com risco de desabamento da fachada principal e paredes laterais		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno e Externo, Cobertura Provisória, Vedação		
CUSTO R\$ 22.500,00		

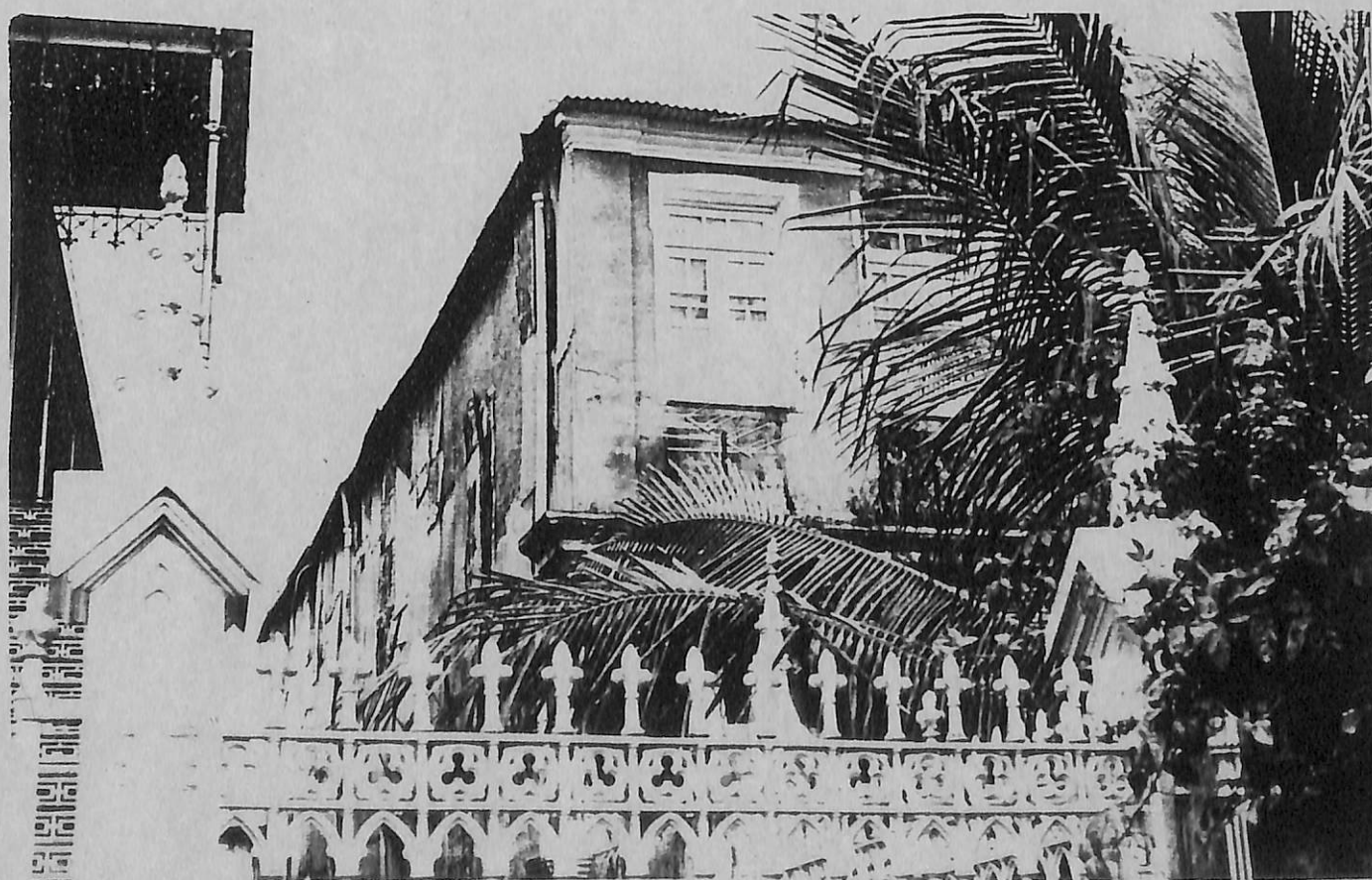




**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCE

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 82
ENDEREÇO Rua Mem de Sá, 82	BAIRRO: Itapagipe	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel construído no século XIX		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário com risco de desabamento		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Restauração do Telhado		
CUSTO R\$ 16.500,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 83
ENDEREÇO Rua Fernandes da Cunha, 96	BAIRRO: Roma	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel construído no século XIX		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário com risco de desabamento iminente		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Cobertura Provisória, Vedação		
CUSTO R\$ 10.200,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCE

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 84
ENDEREÇO Rua Barão de Cotegipe, 15	BAIRRO: Calçada	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel construído no século XIX		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário com risco de desabamento		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Restauração de Telhado, Vedação		
CUSTO R\$ 35.000,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 85
ENDEREÇO Largo do Pelourinho, 07	BAIRRO: Pelourinho	
CARACTERÍSTICAS: Imóvel construído no século XIX		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Restauração do Telhado		
CUSTO R\$ 15.000,00		





**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		Nº 86
ENDEREÇO Rua São Francisco, 15	BAIRRO: Pelourinho	
CARACTERÍSTICAS: Sobrado do século XIX de dois pavimentos		
ESTADO ATUAL: Imóvel em estado precário, com risco de desabamento das paredes e telhado, merecedor de restauração integral		
INTERVENÇÃO PROPOSTA: Escoramento Interno, Estabilização dos Maciços, Consolidação de Alvenarias, Restauração do Telhado, Relocação		
CUSTO R\$ 60.750,00		



III - QUADRO RESUMO DOS INVESTIMENTOS



PREFEITURA DE SALVADOR

QUADRO RESUMO DOS INVESTIMENTOS

Nº DE IDENTIFICAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	CUSTO (R\$)
01	RUA DOS ADOBES, 54	28.000,00
02	RUS DOS OSSOS, 36	31.650,00
03	RUA DOS OSSOS, 52	21.000,00
04	RUA JOAQUIM TÁVORA, 363	25.450,00
05	RUA JOAQUIM TÁVORA, 77	6.600,00
06	LADEIRA DO BALUARTE, 31	8.000,00
07	LADEIRA DO BALUARTE, 33	8.150,00
08	RUA DIREITA DE SANTO ANTÔNIO, 62	48.600,00
09	RUA DIREITA DE SANTO ANTÔNIO, 435	10.650,00
10	RUA DIREITA DE SANTO ANTÔNIO, 53	15.000,00
11	RUA DOS CARVÕES, 47	9.050,00
12	RUA DOS CARVÕES, 65	31.650,00
13	RUA DO CARMO, 08	32.400,00
14	LADEIRA DO BOQUEIRÃO, 01	150.150,00
15	TRAVESSA DOS PERDÕES, 01	23.000,00
16	RUA DOS PERDÕES, 71	32.750,00
17	LADEIRA DO TABOÃO, 50	60.000,00
18	LADEIRA DO TABOÃO, 57	142.850,00
19	LADEIRA DO TABOÃO, 59	60.150,00
20	RUA SILVA JARDIM, 53	31.650,00
21	RUA GREGÓRIO DE MATOS, 55	63.150,00
22	RUA ALFREDO DE BRITO, 14	80.300,00
23	RUA ALFREDO DE BRITO, 16	17.250,00
24	RUA DO PAÇO, 56	30.000,00
25	RUA DO PAÇO, 48	60.750,00
26	RUA DO PAÇO, 42	60.000,00
27	RUA DO PAÇO, 64	94.500,00
28	RUA DO PAÇO, 54	28.000,00
29	LADEIRA DO CARMO, 19	40.000,00
30	LADEIRA DA SAÚDE, 13	200.750,00
31	LADEIRA DA SAÚDE, 9	72.150,00
32	LADEIRA DA SAÚDE, 32	7.650,00

33	LADEIRA DA SAÚDE, 11	220.150,00
34	LARDO DA SAÚDE, 5	64.150,00
35	RUA MANOEL BECKHMANN, 2	151.200,00
36	RUA DO GENIPAPEIRO, 4	48.000,00
37	RUA FELIPE CAMARÃO, 34	30.000,00
38	RUA FELIPE CAMARÃO, 314	31.600,00
39	PRAÇA DOS VETERANOS, 77	480.000,00
40	RUA VISCONDE DE ITAPARICA, 28	20.000,00
41	RUA VISCONDE DE ITAPARICA, 24	182.250,00
42	LADEIRA DA MISERICÓRDIA, 12	120.000,00
43	LADEIRA DA MISERICÓRDIA, 14	150.000,00
44	LADEIRA DA MISERICÓRDIA, 16	151.800,00
45	LADEIRA DA MISERICÓRDIA, 18	33.000,00
46	RUA DO GRAVATÁ, 22	180.000,00
47	RUA DO GRAVATÁ, 16	90.000,00
48	RUA DO GRAVATÁ, 45	180.000,00
49	RUA DA GAMELEIRA, 9	545.250,00
50	RUA 28 DE SETEMBRO, 18	90.900,00
51	RUA 28 DE SETEMBRO, 31	210.300,00
52	RUA 28 DE SETEMBRO, 33/35	140.000,00
53	RUA 28 DE SETEMBRO, 41	85.000,00
54	RUA DO TIRA CHAPÉU, 39	41.000,00
55	LARDO DA PALMA, 06	21.650,00
56	RUA 3 DE MAIO, 9A	120.150,00
57	AV. SETE DE SETEMBRO, 4	120.000,00
58	RUA VISCONDE DE MAUÁ, 25	172.000,00
59	RUA VISCONDE DE MAUÁ, 9	382.000,00
60	RUA VISCONDE DE MAUÁ, 53	80.150,00
61	LADEIRA DA PREGUIÇA, 41/43	70.000,00
62	LADEIRA DA PREGUIÇA, 45	25.000,00
63	RUA JAQUEIRA DO UNHÃO, 11	120.000,00
64	RUA DA CASTANHEDA, 43	25.000,00
65	RUA DA CASTANHEDA, 49	22.000,00
66	RUA DA CASTANHEDA, 45	400.750,00
67	RUA DA CASTANHEDA, 47	35.000,00
68	RUA DA CASTANHEDA, 18	32.150,00
69	RUA DA CASTANHEDA, 37	46.950,00
70	RUA AREAL DE BAIXO, 26	90.000,00
71	RUA DEMOCRATA, 05	84.150,00
72	RUA DA INDEPENDÊNCIA, 61	60.000,00
73	RUA DA POEIRA, 9	84.000,00
74	RUA DA POEIRA, 23	10.000,00
75	RUA DA POEIRA, 55/57	10.000,00
76	RUA CORPO SANTO, 27	76.500,00
77	RUA CORPO SANTO, 05	23.000,00
78	RUA ISMAEL RIBEIRO, 23	20.200,00
79	RUA HENRIQUE DIAS, 262	9.700,00
80	AV. BEIRA MAR, 63	33.750,00

81	AV. BEIRA MAR, 67	22.500,00
82	RUA MEN DE SÁ, 82	16.500,00
83	AV. FERNANDES DA CUNHA, 96	10.200,00
84	RUA BARÃO DE COTEGIPE, 15	35.000,00
85	LARGO DO PELOURINHO, 7	15.000,00
86	RUA SÃO FRANCISCO, 15	60.750,00

TOTAL GERAL	6.690.650,00
--------------------	---------------------

IV - ANEXOS

Prédios em ruína enfeiam Salvador e põem toda a população em perigo

A cidade do Salvador — a segunda mais visitada, no Brasil, por turistas nacionais e estrangeiros — está se transformando num conjunto de ruínas, que a enfeiam, e constituem um risco potencial de desabamento, cada vez que chove. Em alguns locais, como na Ladeira da Montanha, até parece que houve um bombardeio. Ali, não sobrou sequer o "63", um prostíbulo muito badalado nas décadas de 60 e 70. Da casa só restam escombros e um matagal. Mesmo os prédios desmoronados não estão apenas naquele local. Podem ser vistos em pontos diversos da cidade.

Muitas ruínas

Na Ladeira da Montanha, por onde trafegam muitos carros, ônibus convencionais e até ônibus de agências de viagens repletos de turistas, restam poucos imóveis que ainda não desmoronaram. Alguns funcionam como bares e "boites", e outros são habitados por meretrizes. A maioria está transformada em ruína e, com a trepidação dos veículos e chuvas fortes poderão ruir completamente e provocar tragédias. Do Elevador Lacerda o panorama que se descortina é constrangedor.

Se as ladeiras da Montanha e da Preguiça são uma ruína só, na Barroquinha, bem em frente à Padaria e Confeitaria Paris e a poucos metros do quartel do Corpo de Bombeiros, um prédio construído em 1862, com dois andares deve, com urgência, ser vistoriado pela Codesal. Por ali trafegam centenas de ônibus que chegam e saem do terminal, muitos carros de passeio e milhares

de pedestres. Se desabar, o velho prédio poderá fazer muitas vítimas fatais. Ainda na Barroquinha continua em ruínas a igreja "devorada", há anos, por um incêndio.

No Largo da Palma, o prédio de nº 6, só tem as paredes externas. Curiosamente, ao seu lado, está sendo restaurada a Escola Soror Joana Angélica que, no caso de desabamento, será atingida. Na Carlos Gomes, junto ao prédio onde, durante muitos anos, funcionaram os Diários e Emissoras Associados, há um imóvel também em condições precárias.

Prédios em ruínas também podem ser vistos na Ladeira da Conceição da Praia, a poucos metros da igreja tão visitada por turistas brasileiros e estrangeiros. Na Avenida Frederico Pontes, bem ao lado do prédio do Ministério da Fazenda, o prédio do antigo Trapiche Barnabé só conta com as paredes externas.

Quase todos os prédios em ruína estão situados em locais de intenso tráfego de veículos e de grande movimentação de pedestres, fato para que ainda não atendeu a Coordenação de Defesa Civil (Codesal).



**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ



**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

Perigo de desabamento ronda casarões no Centro Histórico

A comunidade da Rua 28 de Setembro e da Ladeira de São Francisco, no Centro Histórico de Salvador, teme que novos desabamentos ocorram na área. Lá, estão fixados velhos sobrados, corroídos pelas rachaduras e infiltrações, ocupados por centenas de pessoas que se recusam a abandonar suas precárias moradias por não terem para onde ir. Moradores garantem que os prédios de números 31 e 10, da Rua 28 de Setembro, e o de número 13, da Ladeira de São Francisco, podem desabar a qualquer instante. Vale lembrar que o telhado do prédio nº 15 da ladeira desabou recentemente e a área foi interditada pela prefeitura.

A situação toma contornos de drama social no prédio de número 15. O telhado desabou, mas o casarão da cor rosa desgastada pelo tempo continua ocupado. Toda hora os técnicos da prefeitura aparecem por aqui. Eles olham, perguntam, mas não fazem nada pra tirar a gente daqui, reclama Antônio Juvêncio da Silva, 35 anos, que se diz responsável pela manutenção (precária) do prédio. Ele estava no sobrado na hora do desabamento, mas diz que só saiu de lá se a prefeitura providenciar outra casa para o remanejamento. Eu não posso ficar e no meio da rua, diz, explicando que no primeiro andar moram mais umas oito pessoas.

"ILHA DO AMOR"

A Ilha do Amor, na real, é uma porção de cômodos acanhados cercados

de perigos por todos os lados. A "Ilha" é o nome do bar do comerciante Cleinaldo Bonfim Conceição, 45 anos, onde funciona também uma barbearia e serve, ainda, de lar (perigoso lar) para cerca de quatro pessoas. Reclama Cleinaldo que a prefeitura lhe ofereceu somente R\$30,00 para ele deixar o prédio e tentar alugar um quarto. "Morro há 31 anos aqui, e não vou deixar minha casa de forma tão duvidosa. Esse dinheiro da pra quê?", se irritou.

Já Antônio Juvêncio da Silva contou que a prefeitura lhe ofereceu o pagamento de um mês de aluguel para que saísse do prédio número 15. Lembrou que o casarão é tombado como patrimônio histórico, mas não foi incluído na recuperação do Pelourinho, apesar de os seus moradores terem sido cadastrados no início do ano. Explicou que o prédio é de propriedade particular e soube que os moradores só poderão ser indenizados depois que o estado tomar posse do casarão.

Enquanto as ditas questões oficiais não são resolvidas, a comunidade insiste em conviver com as novas ameaças de desabamentos. Roque Oliveira Bispo, 37 anos, mora no subsolo do prédio número 13, convive com mais sete pessoas, admite que o sobrado está minado pelas rachaduras, mas não quer sair. O mesmo ocorre com Maria Helena Souza Santos, 42 anos, que ocupa um dos quartos do primeiro pavimento do casarão. "O IPAC diz que não pode fazer nada. A gente só sai se tiver para onde ir", sentencia.

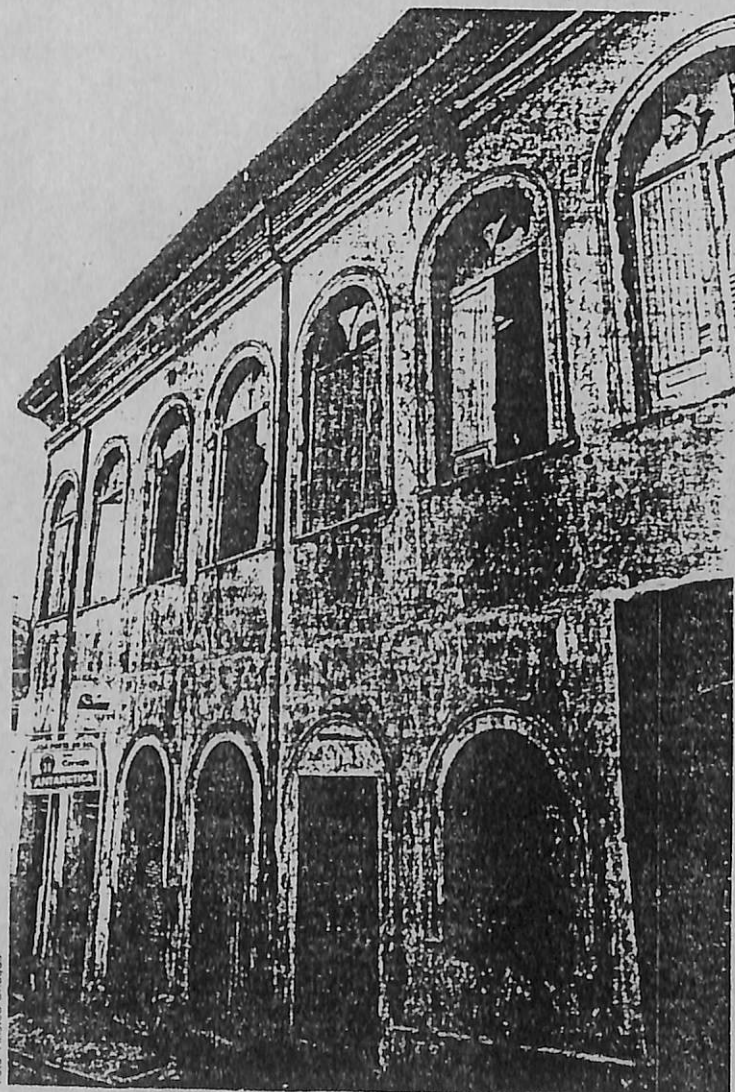


Foto: Arísteu Chagas

Neste prédio caiu o telhado, mas outros poderao desabar de vez

Patrimônio histórico sofre ameaça

Codesal faz levantamento em casarões antigos e detecta que a maioria está sob risco de desabamento

ANA CELIA GUEDES
Editoria do 2. Caderno

Parte do patrimônio histórico da cidade está ameaçada de desaparecer. Na Rua da Lapa, 28 de Setembro, Soledade e Julião, os sobrados chegam a desafiar a lei da gravidade, diante da precariedade das suas instalações físicas. Outros imóveis abandonados há muito tempo pelos órgãos oficiais tiveram seus problemas agravados com os últimos dias de chuva mas continuam habitados. Diante do perigo iminente, a Codesal interditou e o Ipac começa, esta semana, o processo de desapropriação do casarão número 15, na Rua 28 de Setembro.

Apesar de a Codesal ter sido acionada para vistoriar apenas quatro casarões, o coordenador do órgão, Francisco Costa, reconhece que quase todos os imóveis antigos da cidade correm risco de desabar.

Segundo ele, os proprietários de sobrados na Visconde de Mauá, Prêguica, Poeira, Saúde e Barroquinha começam hoje a ser notificados pela prefeitura. "A culpa de qualquer acidente é do proprietário que deve fazer o escoramento e a recuperação dos imóveis", afirma Francisco Costa.

Depois da reunião realizada na segunda-feira, o diretor da Ipac Vivaldo Costa Lima, e a superintendente da Sumac, Maria Del Carmen Fidalgo, decidiram que será realizado um trabalho conjunto para recuperar os imóveis da cidade. Técnicos da Codesal, desde ontem, iniciaram um levantamento de todos os casarões que

foram denunciados à Defesa Civil. A relação dos imóveis será entregue ao Ipac.

Ciente do perigo de desabamento de um prédio de três andares, na Rua Augusto Guimarães, na Soledade, o coordenador Francisco Costa afirma que ele também será interditado. O Ipac já está entrando em contato com o proprietário, Manoel Manteira Garrido Filho, para que sejam iniciadas as obras de recuperação. "Nós queremos que todas as pessoas que moram em casarões precários acionem a Codesal", orienta Francisco Costa.

O prédio 125, na Soledade, está há mais de cinco anos escorado com madeira. Os moradores Miqueas Almeida e Júlio César de Araújo Brandão ressaltam que tanto a prefeitura como o Ipac sabe da precariedade do imóvel. Segundo eles, na semana passada o sótão e o segundo andar desabaram e na segunda-feira uma parte do telhado caiu fazendo muito barulho. "Eu não durmo e fico muito preocupado quando chove, mas ninguém faz nada. O Ipac já desapropriou o prédio em 88 e chegou a fazer um escoramento. As escoras foram roubadas e até hoje não apareceu ninguém", denuncia Miqueas Almeida.

Na Rua 28 de Setembro, vários prédios estão ameaçados de desabar. As 14 famílias que residem no prédio 21, apesar de não terem acionado ainda a Codesal e o Ipac, vivem em constante perigo. O forro de madeira e o assoalho estão cedendo. As paredes sem nenhuma base de sustentação es-

tão inclinando e na velha escada de madeira os buracos são visíveis. Uma criança de 9 anos, Rogério Silva, caiu recentemente do terceiro andar e teve escoriações em todo o corpo quando transitava pela casa.

O resto do telhado que existia foi destruído pelas últimas chuvas. Muitos moradores como Dione Lima de Nascimento improvisaram uma tenda de plástico para evitar que a chuva danificasse o fogão e a única cama do quarto. Ela mora com os dois filhos, Priscila, 2 e Jair, 4, há três anos no prédio. Já a mãe de Rogéria, Selma Maria da Silva, tem medo de morrer, mas não sabe para onde ir. O mesmo dilema sofre Cleusa Nascimento dos Santos, que mora num dos quartos do prédio.



**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ



**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

Parede desaba no Centro Histórico e uma pessoa morre



O acidente aconteceu na
Rua do Paço, em um imóvel
condenado pelos técnicos

Elaine Hazin

Rua do Paço, casarão número 54, Santo Antônio Além do Carmo. Às 12h30 de ontem, grávida de seis meses, a dona-de-casa Angelina Conceição Barreto, 28 anos, passava ferro na roupa enquanto os filhos, Fagner, 2 anos, Felipe, de 3, se penduravam na janela. Os dois amigos da família, Ricardo Souza Rodrigues, 21 anos e Luis Carlos Machado, 26, esperavam Jailson dos Santos — marido de Angelina — para o almoço. O que poderia ter sido mais um dia comum na rotina de uma família do Centro Histórico, se transformou numa tragédia, quando a parede lateral da casa vizinha, de número 56 desabou sobre o telhado. Presa entre os escombros, Angelina foi socorrida pelo Corpo de Bombeiros e levada ao Hospital Geral do Estado, mas não resistiu aos ferimentos. As outras vítimas sofreram escoriações e estão fora de perigo.

Segundo o assessor-chefe do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (Ipac), Alvaro Raimundo Menezes, a família já havia sido avisada inúmeras vezes do risco de desabamento e se recusava a deixar o imóvel. Os moradores alegavam que "só saíam mortos da casa". De acordo com Menezes, desde setembro — quando desabaram duas casas no mesmo quarteirão — foi feito um parecer técnico e uma dispensa de licitação para realizar obras emergenciais no local. No casarão 56, foi feito o escoramento interno e serviço de fundação, faltando somente a

consolidação da obra. Com a chuva de ontem, a parede do casarão sofreu infiltrações, desabando sobre a casa vizinha.

Obras — "Não foi negligência do Ipac, pois nós, através do setor social, avisamos ao proprietário", afirma Menezes. De acordo com o gerente de Restauração e Conservação de Bens Imóveis do Ipac, o arquiteto José Adolfo Roriz, a casa 54 tecnicamente não tinha condições de moradia, estando completamente condenada. "Era tão instável que o telhado desabou totalmente", explica o arquiteto. A Rua do Paço faz parte da quinta etapa das obras de restauração do Centro Histórico, ainda não iniciada. Menezes informa que a estabilização das ruínas já foi feita em mais de 50% dos cerca de 2 mil casarões do Centro Histórico.

A construtora que ganhou a concorrência das obras emergenciais, a Ergon, está dando assistência às vítimas. "Enquanto os moradores não abandonarem as casas, poderão ocorrer outros acidentes", avisa Roriz, citando como exemplo o casarão 16 da Rua Alfredo de Brito, onde moram cerca de 40 famílias. Ele sofre risco de desabamento e dá acesso a uma avenida de 16 casas. A casa 125, na Rua Augusto Guimarães, Soledade, também está ameaçada. A residência é vizinha de uma creche e segundo o arquiteto, o escoramento está sendo roubado, colocando em risco a vida das crianças assistidas pela instituição.

Falta de estrutura ameaça casarões do Pelourinho

Rachaduras e infiltrações comprometem os imóveis, deixando dezenas de moradores em total insegurança

Quem conhece a cara nova do Pelourinho poderá tomar um susto ao se deparar com as áreas degradadas do Centro Histórico, excluídas da reforma patrocinada pelo governo do estado. Em alguns trechos, raramente vistos pelos turistas, as precárias condições dos imóveis põem em risco dezenas de moradores do local. Nas ruas Guedes de Brito e 7 de Novembro, por exemplo, os casarões apresentam rachaduras e infiltrações.

Há pelo menos um mês a Limpurb não recolhe o lixo da área. A reclamação é de José Roberto Moreira, morador da

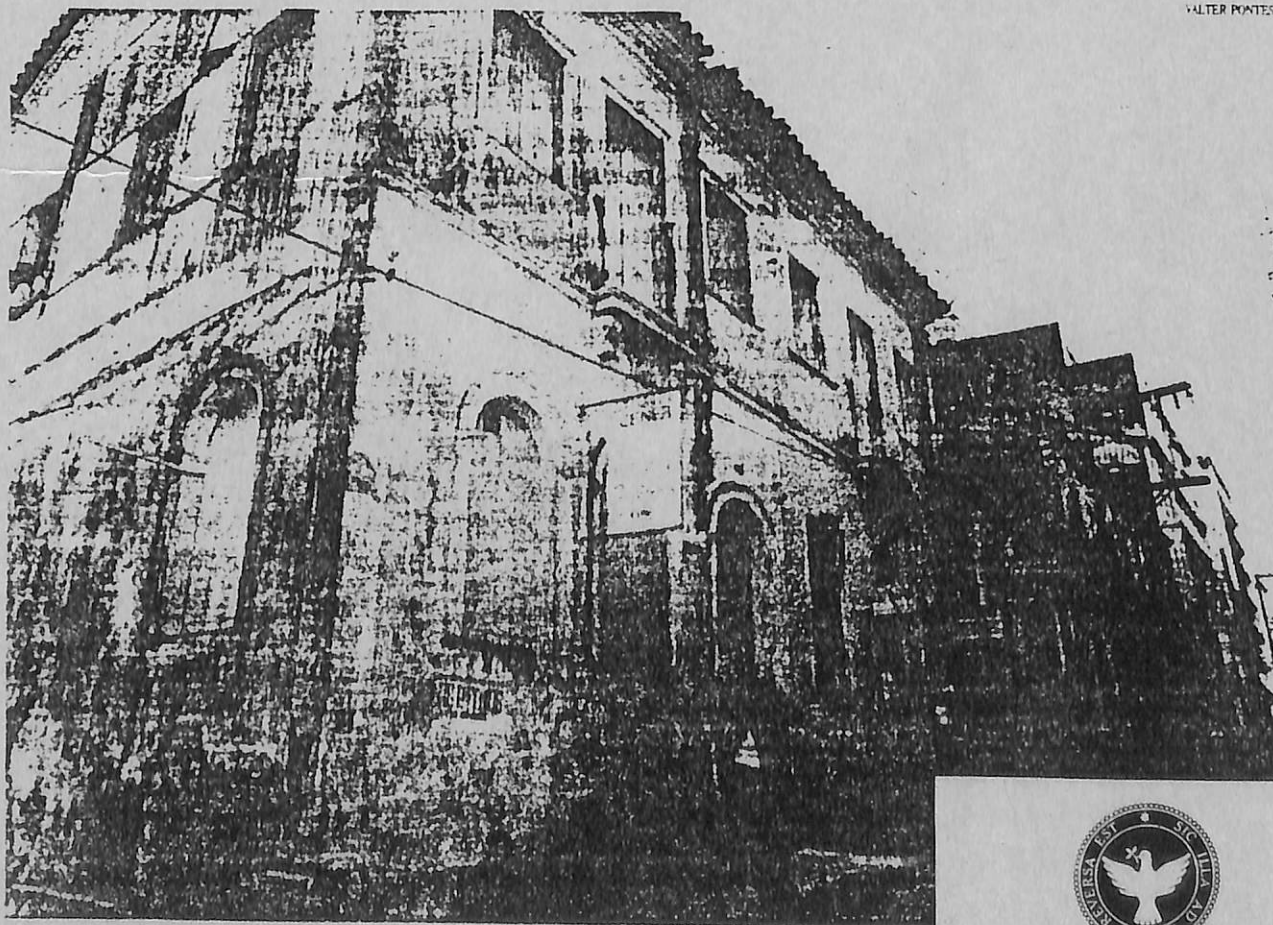
casa nº 18, na 7 de Novembro. Há mais de cinco anos ele convive com a falta de estrutura do local. Amontoado no final da rua, o lixo atrapalha o acesso de carros e pedestres ao Terreiro de Jesus. "Eles esqueceram de nós aqui. O Ipac cadastrou as famílias mas já soubemos que a reforma foi cancelada", afirma José Roberto, que divide a casa com 14 pessoas.

Com as últimas chuvas, as goteiras alagaram o imóvel, onde os moradores usam bacias para tentar contornar o problema. Enquanto as goteiras provocam alagamentos, falta água nos reservatórios

da casa. Segundo os moradores, o problema é provocado por um entupimento num tubo da rede da Embasa. Vizinha a ele, a casa número 16 exibe rachaduras na parte superior da entrada principal.

"Há rachaduras também em algumas paredes e o forro está muito velho", relata outro morador, Antônio Luís da Silva, 27 anos, há 13 morando na casa. Na rua 28 de Setembro, a situação não é muito diferente e os moradores convivem com problemas semelhantes. Na Visconde de Mauá, entre a Conceição e o Largo Dois de Julho, um muro antigo ameaça desabar sobre dezenas de casas.

WALTER PONTES



Em alguns trechos do Centro Histórico a precariedade dos casarões contrasta co



**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCE



**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

Casarão desmorona e deixa 54 famílias ao léu

Era uma ruína, na Rua do Passo, que ao ruir pôs em risco outros prédios. Causa foi trepidação das obras.

A abertura de uma vala e a trepidação das máquinas nas obras de restauração do Centro Histórico podem ter sido a causa do desabamento, na Rua do Passo, das ruínas do casarão nº 44 que destruiu parte da fachada do prédio vizinho, número 46, e pôs em risco as outras construções do local. Pelo menos 54 famílias tiveram que ser relocadas provisoriamente para o galpão da Leste, na Calçada, e a um barracão construído às pressas no fundo do prédio número 50, recém-restaurado pelo governo do estado. Os prédios que ficaram de pé tiveram que ser escorados e o que restou da ruína foi demolido. Não houve vítimas do desabamento que aconteceu por volta das 8h.

O engenheiro da Companhia de Desenvolvimento da Região Metropolitana (Conder), José Athaide, descartou a possibilidade do acidente ter sido provocado pela abertura de uma vala pela construtora Ergon, responsável pelas obras, conforme acusam os moradores da área. Entretanto, admitiu que a trepidação das

máquinas pode ter acelerado o desabamento do imóvel, já condenado pela Coordenação de Defesa Civil (Codesal), que também esteve no local. O gerente de pesquisas e proteção legal do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (Ipac), Luciano Diniz Borges, garantiu que as famílias serão indenizadas.

Os moradores resistiram aos 25 policiais militares que trabalharam na relocação das famílias. "E agora, para onde a gente vai? O jeito é dormir debaixo do viaduto", questionava o comerciante Antônio Francisco de Castro, 48 anos, morador do casarão número 42. Como outros moradores, ele acusa a construtora de provocar o acidente pela construção da vala da rede subterrânea de água e saneamento do Centro Histórico. "A obra não está tendo um certo critério, foi feita uma vala que fez com que a frente da casa corresse e ameaçasse as casas vizinhas", opinou o músico Leo Bazico, 57 anos, que mora com um filho no casarão nº 48, onde aguardava resolução do problema.

Velhos casarões colocam Codesal em estado de alerta

A Coordenação de Defesa Civil ainda terá muito trabalho até o final das chuvas. Apenas no dia de ontem foram 56 chamadas com registro de quatro desabamentos e dez deslizamentos de terra. Nenhuma vítima. Um problema diferente começa a surgir, já que a preocupação maior estava sendo com as encostas, é o grande número de casarões antigos e de estrutura fragilizada pelo tempo. Já totalizam 44 em estado crítico na cidade. Anteontem, na Rua Castanheda, 18, Mouraria, parte de um deles desabou e se continuava a chover provavelmente vai cair por inteiro, segundo avaliação feita pelos engenheiros da Codesal.

A família de seis pessoas que reside no imóvel não faz menção de sair, apesar de reconhecer que o perigo é iminente. Um dos moradores, Osvaldo de Jesus, 60 anos, há oito na casa, diz que não vê qualquer possibilidade de mudança. "O dono do imóvel está tentando tomar as providências mas nós não temos como pagar aluguel em outro lugar", lamenta. Enquanto isso, têm que conviver com o assoalho úmido e remendado, fiações elétricas aparentes e as paredes tofas e cheias de mofo. Além dos quatro adultos, moram nesse casarão duas crianças (7 e 5 anos) e dois cachorros.

Há ainda na mesma rua, outro casarão praticamente na mesma situação. Até o momento a grande rachadura na parede lateral não cedeu mas há sinais evidentes de que isso deve acontecer em pouco tempo. O prédio é o da antiga Associação Tipographica Batana. Oito pessoas residem na parte inferior, mas também resistem em deixar o lugar. Segundo a estudante Nilza Maria Gonçalves não há perigo mas mesmo que houvesse eles não têm escolha e só resta esperar para ver o que acontece. "Não adianta desesperar, todos não têm que morrer um dia", brinca.

Nos dois casos, assim como nos outros distribuídos pela parte velha de Salvador, os técnicos da Codesal já fizeram vistoria e orientaram os moradores sobre a necessidade da mudança. Segundo a responsável pelo Setor de Estatística e Informação da Codesal, Lúcia Freire, muitos deles se recusam a deixar suas casas. Dezoito famílias não quiseram sair da área de risco.



**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ



**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

Derrubem as ruínas e abram as ruas

O cuidado com a preservação de prédios tombados na área antiga da cidade não deve levar a inexplicáveis demoras nas obras de escoramento de alguns que possam ser destruídos por incêndios ou que ruíram, parcialmente, determinando a interrupção de ruas e agravando os problemas de tráfego na cidade, gerando riscos, inclusive, de tragédias diante de um novo incêndio ou de os escombros não retirados desabarem sobre transeuntes, moradores destas mesmas ruas, principalmente. Há mais de 30 dias, por exemplo, um casarão ruíu parcialmente na Rua São José de Cima, na Soledade, e esta rua, vital para o escoamento de todo o tráfego oriundo da Liberdade e via de ligação com Nazaré e Barbalho, foi interrompida, assim permanecendo até hoje. Os congestionamentos em toda a área têm sido enervantes, prejudicando a população no seu deslocamento para o trabalho, para a escola, para suas residências. Com o fechamento da São José de Baixo, todo o tráfego passou a ser desviado para a São José de Cima, em dois sentidos, com risco de sérios acidentes. Nos últimos dias, um incêndio que destruiu um casarão na Rua 28 de Setembro também determinou o fechamento desta rua, porque os escombros que restaram do prédio, sem escoras, não podem ser retirados pela prefeitura, e há o risco de o que ainda está de pé cair sobre quem passa pelo local.

Parece que está havendo uma falta de sintonia entre a prefeitura e o Patrimônio Histórico, com prejuízos para a cidade e a população. Sem que se prejudique o fluxo normal de trânsito, uma certa rapidez nas ações, que visem escorar os escombros destes prédios tombados, até que possam ser restaurados, é uma imposição do senso comum. Do contrário, a cada pardieiro que ruir vai se fechando ruas e mais ruas, indefinidamente.

Aliás, deve haver algum meio da prefeitura livrar a cidade desses escombros, das ruínas que permanecem de pé, seja por questões judiciais, seja por interesse do Patrimônio Histórico, seja pelo que for, prejudicando o tráfego, o panorama da cidade e pondo em risco a vida dos transeuntes. O que não é possível é deixar a cidade pontilhada de ruínas.



**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

Casarão desaba e deixa dez pessoas desabrigadas

Apesar de abandonado, o prédio ameaçou trazer abaixo a construção vizinha e moradores tiveram que sair

O telhado de um casarão do Centro Histórico desabou ontem à tarde deixando duas famílias desabrigadas. A casa de número 111 da Ladeira do Boqueirão (próxima ao Largo de Santo Antônio) estava abandonada e já ameaçava cair há alguns meses. Dez moradores vizinhos tiveram que desocupar seus imóveis diante do perigo de desabamento das paredes do prédio. A Prefeitura isolou a área e a instalação elétrica teve que ser desligada pela Coelba. O Instituto do Patrimônio Histórico e Cultural (Ipaac) está providenciando moradia provisória para as famílias desabrigadas.

O incidente foi o saldo mais grave do primeiro dia em Salvador da frente fria que tomou conta dos estados do Sul do país nas últimas semanas. Na madrugada de ontem, a temperatura caiu para 22 graus centígrados e o índice pluviométrico foi de 1,8 milímetros. A previsão do Serviço de Meteorologia é de que o tempo deva piorar nos próximos dias, com chuvas e ventos fortes.

A frente é resultado de uma massa polar que se deslocou da Antártida e deve permanecer em Salvador até quarta-feira, informou a chefe da seção de Previsão do Tempo do Serviço de Meteorologia, Marlene Macedo. Segundo ela, a frente entrou no Estado através de duas ramificações, a mais forte no município de Valença e a mais fraca em Salvador. A temperatura na capital deve cair até 10 graus centígrados. Já o índice pluviométrico pode chegar a 10 mm.

Se a previsão do Serviço de Meteorologia se confirmar, a Coordenação de Defesa Civil de Salvador (Codesal) terá muito trabalho pela frente. Ontem, apesar da chuva, o número de ocorrências foi considerado pequeno. Cerca de 17 chamadas, a maioria deslizamentos de terra. Em regime de *operação chuva*, até o dia 31 de agosto, a Codesal reforçou o atendimento de urgência. "Nos dobramos o quadro de técnicos e compramos novos equipamentos", disse o coordenador da Codesal, Francisco Costa.



**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

Foto: Aristeu Chagas



A Codesal determinou a saída dos moradores do casarão nº 37

Antigos sobrados estão desabando no Castanheda

TYPOGRAPHIA

A questão da moradia tem afetado até mesmo a quem tem um teto em Salvador, principalmente os antigos, sem manutenção, que desabam ou ameaçam desabar sobre os outros. Na Rua do Castanheda, onde os moradores dizem que os casarões são da idade da cidade, o risco é grande a ponto de a Codesal ter condenado o prédio nº 18 e determinado a saída das famílias do nº 37. Só que as pessoas continuam correndo com os escombros por não terem, para onde ir e até acham normal que venha a morrer num acidente dessa natureza.

O grande problema dessas casas antigas é que são construídas em sistema de parede-meia, geminada, e sempre que um acidente acontece com uma, afeta a vizinha, como aconteceu com o nº 18 do Castanheda. Uma grande pilastra caiu e afetou a de nº 20. Dois inquilinos, que moravam em quatinhos no andar superior, não tiveram condições de continuar no local. Porém, famílias inteiras continuam se arriscando ao lado de suas crianças que brincam com parte do telhado ou bloco que desabaram.

O prédio 18 pertence a Marcionílio da Silva Gomes de Santana, que, inclusive é funcionário público municipal. O fundo de sua casa é um monturo só, mas sua mulher e filhos continuam no primeiro piso mesmo que o assoalho superior de madeira apresente um princípio de desabamento. As próprias escadas, também de madeira, estão quase soltas e as paredes rachadas mostram infiltrações perigosas. No térreo, funciona um comércio ligado a artes e xerox.

Ao lado, Josemar da Paixão dos Santos, conhecido por Chiclete, continua trabalhando com o sócio Pedrão na chaparia de geladeira e diz que não tem medo mesmo que da janela do fundo se veja tijolos e parte da pilastra que desabou sobre o imóvel que ocupa. Ele, aliás, tem experiência no assunto, pois mora no fundo de um casarão que incendiou há quatro anos no Largo da Palma e lá está abandonado até hoje, mesmo que ali tenha funcionado o primeiro fórum da cidade, como explicam moradores.

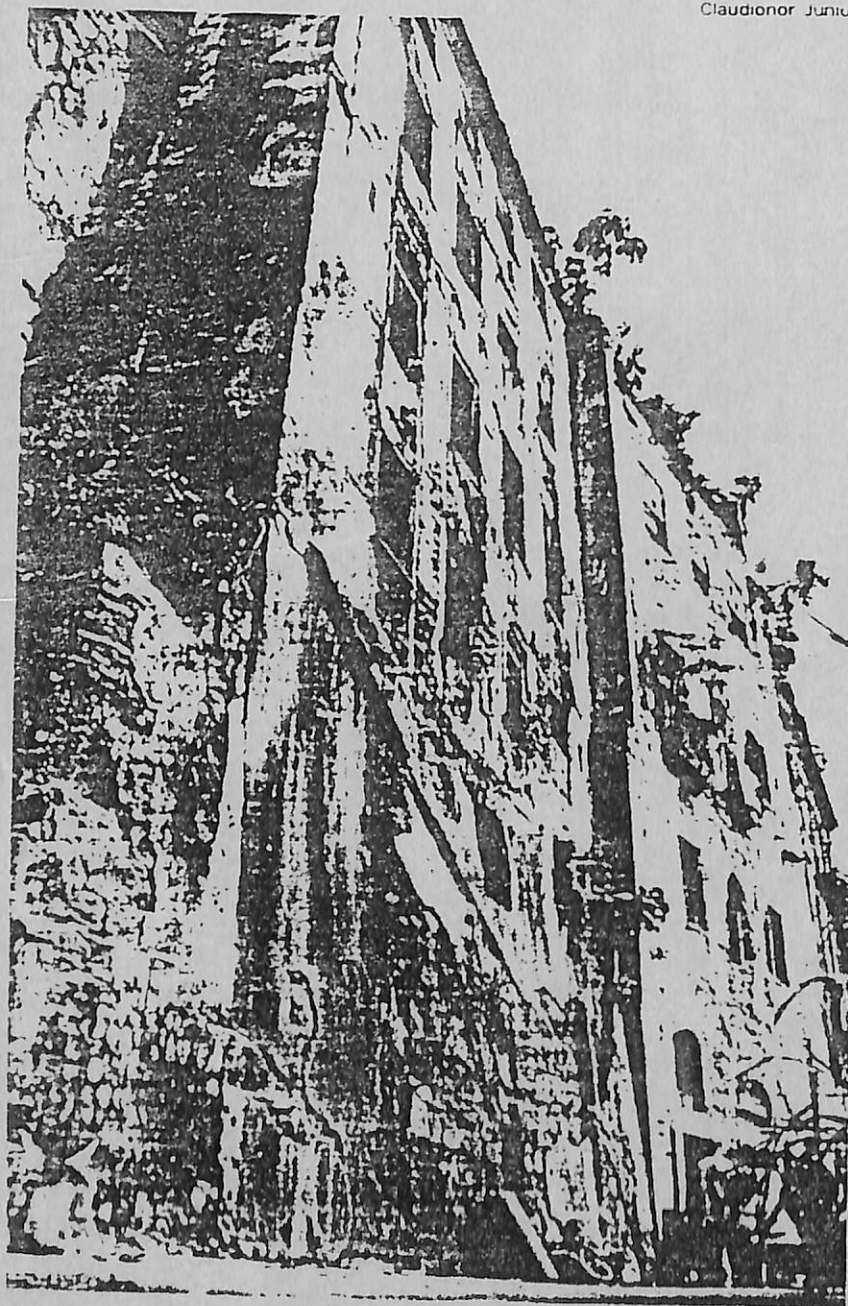
Na mesma Rua do Castanheda, nº 37, onde funcionou a Associação Typographica da Bahia e ultimamente, uma escola, dá pena de ver a beleza do casarão cheio de rachaduras perigosas que deixam intranquilos os moradores-proprietários de um bar no nº 38 e sete famílias de uma avenida pertencente ao morador do nº 35, que foram tranquilizadas pelo proprietário, que já levou a Codesal a fazer uma avaliação. No entanto, o prédio está todo escorado internamente e, sem manutenção, pode desabar nas próximas chuvas.

As famílias tiveram um prazo de oito dias para procurar outra residência, mas vizinhos informam que a dificuldade é grande, pois até um quarto está custando CR\$100 mil. No momento, eles procuram manter contatos com o IPAC, pois souberam que o imóvel é tombado, o que pode significar a obtenção de alguma ajuda de custo para eles se mudarem.



**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

Claudianor Junior



*O imóvel, situado na
Ladeira da
Misericórdia, está
condenado pelos
técnicos da Codesal
desde o ano passado*

Dez pessoas ainda estão sem moradia

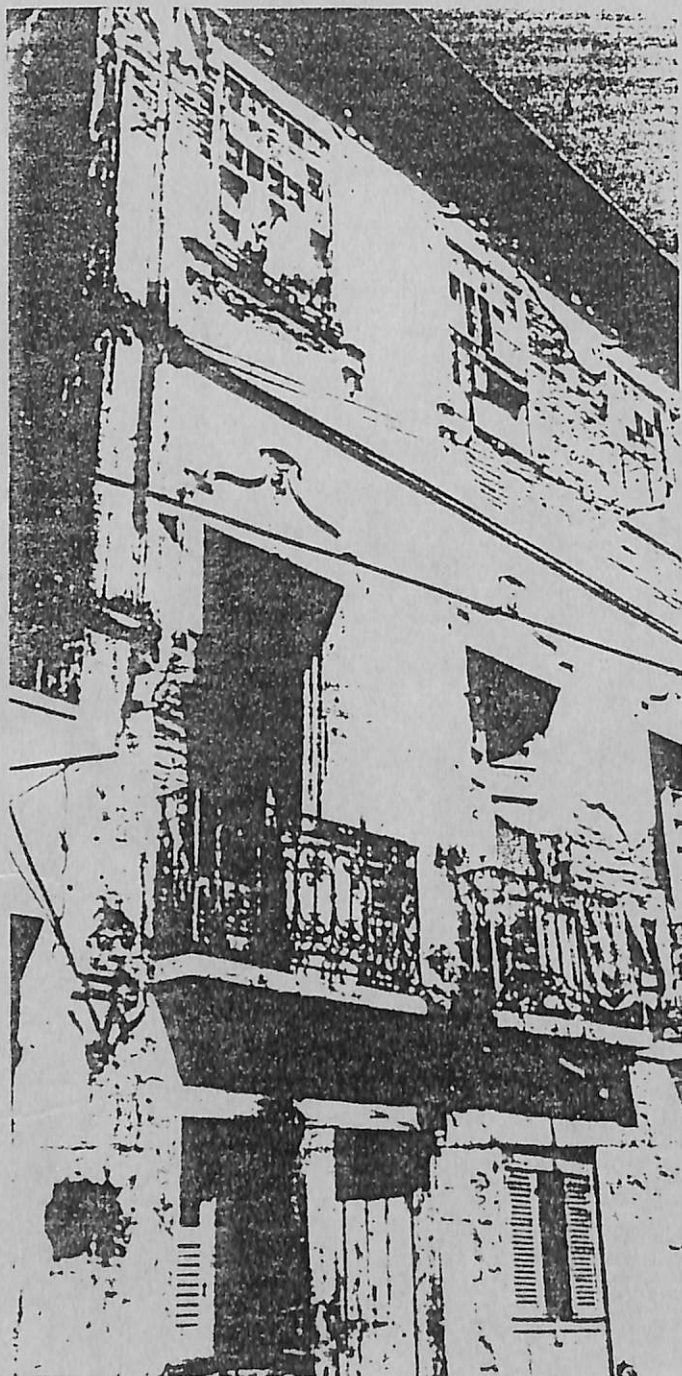
Pelo menos dez pessoas, vítimas do desabamento do casarão na Ladeira da Misericórdia, na noite de domingo, continuam desabrigadas. Parte dos moradores, entre adultos, crianças e gestantes, foi transferida para o albergue da Baixa dos Sapateiros. Algumas famílias, entretanto, permanecem no bairro, dormindo em casas de vizinhos e até mesmo na rua. Ontem, os técnicos da Coordenação de Defesa Civil (Codesal) garantiram que alguns moradores se recusaram a deixar o local na noite do acidente e até se esconderam dos funcionários da Secretaria de Ação Social.

O morador do prédio que desabou, José Gonçalves dos Santos, 43 anos, afirma ter se jogado do terceiro andar para não morrer soterrado. "Se minha esposa e meus filhos estivessem aqui, na hora, todo mundo teria morrido", garante. José Gonçalves foi levado pelo Corpo de Bombeiros para o HGE, juntamente com outras pessoas que ainda estão internadas. Ele machucou a coluna e apresenta ferimentos nos braços.

Segundo a responsável pelo setor de estatística e informações da Codesal, Maria Emilia Freire, algumas pessoas não quiseram deixar o local na noite do acidente. "Quem aceitou foi retirado no mesmo dia do desabamento. Algumas pessoas se esconderam e a Secretaria Municipal de Ação Social não pôde concluir a relocação", afirma Emilia. Ainda de acordo com ela, a Codesal enviou um engenheiro ao local, na tarde de ontem, para fazer uma reavaliação das condições técnicas. Os casarões foram condenados. "Há algum tempo, a prefeitura havia oferecido um terreno para os moradores saírem de lá, uma vez que o prédio já havia sido condenado", afirmou.



**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ



Prefeitura reivindica apoio ao Estado

Para "ampliar o leque de ações" contra o efeito das chuvas na cidade, a prefeita Lidice da Mata solicitou ao governador Antonio Carlos Magalhães o apoio do Estado em pontos que considera emergenciais, a exemplo do Centro Histórico, da invasão Iolanda Pires e das áreas sujeitas a rompimento da tubulação da Embasa.

No ofício encaminhado ao governador, a prefeita destacou que, apesar dos índices de precipitação em maio terem sido superiores à média dos últimos dez anos, os trabalhos de prevenção executados até aqui pela prefeitura alcançaram resulta-

dos positivos, minimizando os efeitos danosos, sobretudo os alagamentos em pontos tradicionalmente críticos.

A prefeita informou ao governador que está sendo criado no âmbito do município o Grupo Especial de Fiscalização das Encostas e Canais da cidade, com o objetivo de "prevenir a ocupação e o uso inadequado dessas áreas por parte da população".

A solicitação de apoio da prefeitura prende-se aos seguintes aspectos: articulação com o Ipac para proteção das áreas de risco do Cen-

tro Histórico, como a Ladeira da Soledade e as ruas da Lama e 28 de Setembro; ação conjunta com a Urbis, proprietária do terreno onde se localiza a invasão Iolanda Pires, para definir áreas de risco a serem interditadas. Além disso, a prefeita solicita intensificação dos trabalhos de fiscalização da Embasa para evitar ocorrências de ruptura de tubulação; articulação com a Polícia Militar para garantir efetivo policial onde for necessário; e incorporação da Coordenação de Defesa Civil do Estado (Cordes), nas ações preventivas e de socorro coordenadas pela Cudesal.



**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

Casarões podem desabar e causar tragédia no Barbalho

Os moradores da Rua São José de Baixo, no Barbalho, estão apreensivos com o risco de desabamento de dois casarões condenados pela Coordenação de Defesa Civil. Com as últimas chuvas, o perigo aumentou e, segundo os moradores, um dos prédios pode cair para a frente, atingindo a fiação elétrica e alguma criança que brinca na rua. O trânsito do local foi desviado, acarretando problema maior, pois complicou o tráfego da região, principalmente nos horários de pico.

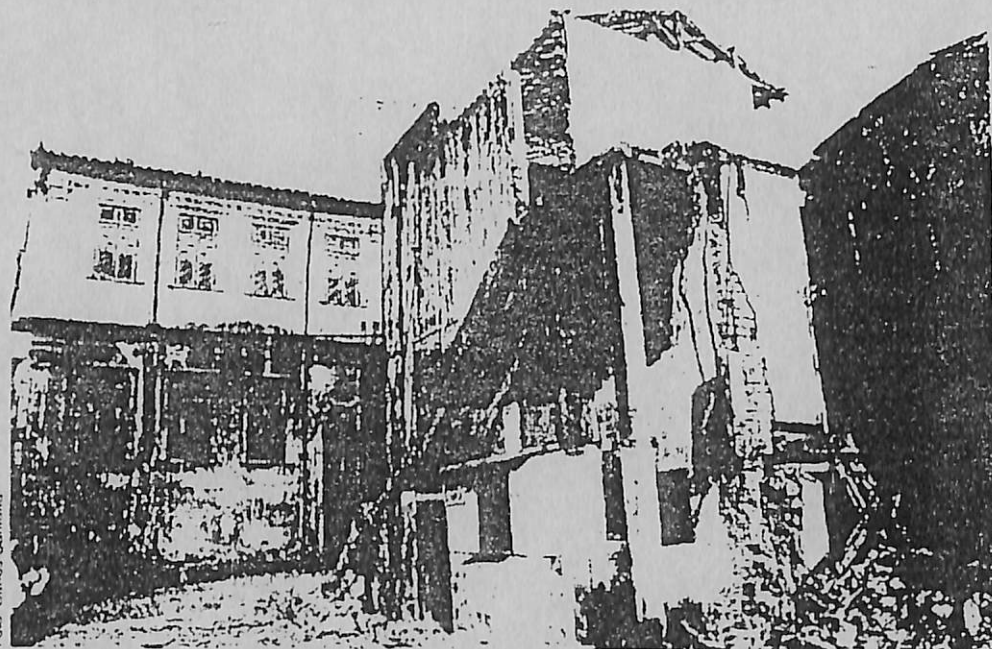


Foto: Carlos Santana

Os casarões estão desabando, num risco diário para quem passa pela rua

Em um dos casarões ainda estão morando quase 20 pessoas, que dizem não sair por não terem para onde ir. Querem mandar a gente para os galpões da prefeitura", conta Nilson de Carvalho. "Sabemos que lá a gente passa fome e fica doente". A responsável pelo andar térreo onde moram quatro adultos, Sueli Silva, conta que há 12 anos mora no local e mesmo com o dinheiro oferecido pelo município para pagamento de três meses de aluguel, não existe chances de conseguir outro imóvel. "Ninguém quer alugar, pois dizem que a prefeitura não paga". Enquanto aguardam o acidente, que pode acontecer a qualquer momento, eles dizem que fazem apenas rezar. "Quando chove, a gente sai e fica esperando a desgraça", conta Sueli. "Temos muito medo, mas não tem muito o que possamos fazer, pois estamos desempregados e sem dinheiro".

Os outros moradores da rua também ficam temerosos, mas dizem que já ligaram para a Codesal e não tiveram posição de quando os casarões serão demolidos. "O engenheiro disse que pode cair a qualquer momento e atingir a fiação elétrica", contou Ana Cardoso, que prevê prejuízos maiores com o risco de atingir alguma criança que brinca na rua.

TRÂNSITO CONFUSO

Enquanto a prefeitura não toma



Os moradores utilizaram pneus para melhorar o tráfego na rua

providências, o trânsito de automóveis fica desviado para a rua de cima, que antes tinha mão única. "Em horário de muito movimento isso aqui fica um horror", conta o vendedor Roberto Dourado. "Antes era ruim por causa da sinaleira próxima à parada de ônibus", acrescentou. "Agora ficou pior e por isso já aconteceram alguns acidentes". Para evitar problemas maio-

res, os comerciantes e moradores da região improvisaram uma divisão de pistas feita com pedras. "Foi aí que a coisa piorou e está provocando a maior confusão com engarrafamentos", observou Raimundo Pereira. Os moradores pedem uma ação rápida da administração municipal para demolição dos casarões e a volta da normalidade no bairro.



**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCE

As outras ruínas

Segunda cidade turística brasileira, Salvador mudou para melhor em termos de restauração de seu patrimônio arquitetônico, mas o Pelourinho não se constitui no único perímetro carente de investimentos. No domingo passado tivemos a oportunidade de registrar com fatos, fotos e texto de como o velho centro, a antiga Salvador, continua exibindo vários focos de degradação do seu patrimônio arquitetônico, na maioria das vezes por ausência de outros agentes que deveriam fazer o que o estado vem fazendo no Pelourinho.

O Pelourinho está lá cercado de acessos cuja degradação, estado de arruinamento, afugenta o turista e também o consumidor local. Espera o povo da capital que a prefeitura se apresente, demonstre que faz parte desta cidade e que as obras de recuperação do Pelourinho não se constituem em projeto isolado, ou tocado fora do Brasil, em Atenas ou Roma.

X
X X

A mania de nossos administradores, se assim podemos a certos políticos nos referir, de desconhecer os projetos deixados por antecessores ou executados por adversários políticos, colabora para este estado de coisas. Falta continuidade administrativa. A prefeitura dispõe, desde a gestão do prefeito Manoel Castro, de um projeto de Centro Administrativo Municipal que seria realizado com o aproveitamento de quarteirões do Centro Histórico, que passariam a abrigar as repartições municipais hoje espalhadas e pagando aluguel por toda Salvador. A Conder executou com o IPAC as obras de restauração do Pelourinho, mas a prefeitura não aparece para fazer sua parte.

Querelas judiciais que se desenrolam eternamente, com os processos engavetados, também colaboram para a degradação, o arruinamento de inúmeros imóveis não só no centro da cidade como em bairros em pleno desenvolvimento. Quando um prédio destes se transforma num monte de entulhos, se torna um foco de ameaças à saúde pública, ao visual da cidade e abrigo de elementos anti-sociais. Crimes de caráter hediondo foram

facilitados porque em toda parte existem ruínas onde os marginais fazem suas malocas. Prédios que fazem parte de inventários vão caindo dia após dia, chuva após chuva, enquanto os processos dormem nas gavetas de certas varas da Justiça.

X
X X

Noutros casos foram realizadas restaurações isoladas, a exemplo das três casas da Ladeira da Misericórdia que, uma vez não ocupadas, voltaram a ser ruínas de novo, sem que tivessem sequer um aproveitamento econômico. Boa parte da cidade, bairros inteiros como a Preguiça, a Saúde, a Cidade Baixa estão em franco processo de desvalorização e somente novas intervenções poderiam mudar este quadro. É simplesmente inaceitável que a prefeitura fique absolutamente à margem dos projetos ora executados, quando caberia fazer sua parte, porque no final das contas ela é que é a maior responsável pela cidade a que governa.

X
X X

Mas seria uma injustiça afirmar que a prefeitura nada faz. Pelo menos avisa como age a Codesal, prevendo desabamentos que muito bem poderiam ser evitados caso outros órgãos municipais estivessem participando de um esforço de repercussão internacional para complementar a restauração de bairros e de áreas que circundam o Pelourinho, Maciel e Terreiro de Jesus.

Seja o que foi restaurado, seja o que venha a se restaurar, nenhum projeto de revitalização do Centro Histórico e da velha Salvador terá um sucesso garantido se não houver uma constante manutenção. Não basta restaurar fachadas e entregar os imóveis a novos comerciantes. É preciso que ao estado se unam prefeitura, iniciativa privada e outras forças vivas da capital, a fim de que o processo de arruinamento seja contido e não se espalhe pelo resto da cidade, como vem acontecendo hoje em dia.